ANNO LXVIII — DOMINGO 14 DE FEVERE[...] — NUMERO 36

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 13 de Fevereiro, ás 2 horas da tarde.

Teve logar hontem a apuração da eleição procedida a 31 de Janeiro, faltando apenas as authenticas de quatro collegios.

O candidato mais votado da chapa republicana conta 10.058 votos e o menos votado 8.776 votos.

Estão eleitos além dos candidatos da chapa o coronel Ovidio, os Drs. Souto, Romualdo e Montenegro.

Reina completa paz.

PARTE OFFICIAL

Questura policial

Secção 2.ª — N. 37 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Maria José da Silva e Felismina Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

— Pelo subdelegado de S. Lourenço da Matta foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o individuo Manoel Matheus por haver no dia 24 de Janeiro findo, em terras do engenho Pitangueira, ferido a José Ferreira de Oliveira.

— O Dr. promotor publico de Iguarassú procedeu no dia 10 do corrente, em companhia do delegado respectivo, a visita da cadeia daquella cidade.

O regimen interno da prisão é satisfactorio, mas nota-se falta de aceio e o predio se acha em estado de ruina, necessitando de reparos immediatos.

Estão recolhidos á prisão 10 detentos, sendo 1 appellado, 2 pronunciados e 7 processados.

— O cidadão Antonio Martins Pereira, assumio na qualidade de 1º supplente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. Pedro Martyr de Olinda.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

PORTUGAL

(*Continuação*)

A questão africana, avultada pelo *ultimatum* de 11 de Janeiro de 1890, foi, felizmente, concluido no anno transacto.

Não foi porém pequena a somma de inquietações que no principio do anno findo alarmaram o povo portuguez.

A questão já de si azeda, recrudesceu em principios de Março, em virtude de um facto natural.

Ao Ministerio da Marinha chegou um telegramma, participando que um navio mercante inglez *Countess of Carnarvon* levando a seu bordo sem despacho, bastante armamento, parece que 1,000 espingardas e 20,000 cartuchos, destinado a regulos da provincia de Moçambique, entrou a todo vapor pelo rio Limpopo, passando pelo posto fiscal sem attender signaes feitos para parar.

Não poude ser capturado logo porque o não poderam seguir as embarcações que alli estavam, mas apenas o facto se soube em Lourenço Marques sahio deste porto o vapor de fiscalisação *Mac-Mahon*, levando uma autoridade superior e 13 praças de infanteria n. 1.

Dirigio-se ao *Limpopo*, e capturou o vapor inglez.

Não consta que houvesse resistencia. O *Mac-Mahon* não é artilhado, sendo comtudo possivel que, pela gravidade do caso lhe mettessem á bordo algumas peças, talvez as de sete centimetros e meio, que foram na expedição.

O *Mac-Mahon* levou o navio para Lourenço Marques, e entregou-o na Alfandega, onde se instaurou o processo.

O rio *Limpopo* separa os districtos de Lourenço Marques e de Inhambane.

No porto da Beira, tambem na provincia de Moçambique, houve outro apresamento.

Um vapor da *Clan Line* largou á entrada da Beira dois escaleres, um com material de guerra e outro com 10 passageiros inglezes. O primeiro destes foi apprehendido.

Esta noticia, vinda primeiro em telegramma da Havas para os periodicos e depois rectificada, officiosamente por um jornal bem informado, produzio enorme sensação, sobretudo pelo tom de ameaças com que o *Times* se referia ao caso, o que não admira porque o grande jornal da *city* é o orgão da *South African.*

E' certo, porém, que na sessão de 16 de Março, na Camara Alta, lord Salisbury declarou com respeito ao vapor *Countess of Carnarvon*, que, se o navio desembarcou armas em territorio portuguez, então os portuguezes estão em direito de fazer a presa ; mas, se o vapor passava simplesmente no rio, lord Salisbury duvida de que houvesse razão da parte dos portuguezes para o aprisionarem.

Na Camara dos Communs sir James Fergusson disse que a unica informação que tem sobre o vapor *Countess of Carnarvon* é que elle foi detido em Limpopo pelos portuguezes, e accusado de contrabandear nas aguas inferiores daquelle rio, em territorio portuguez.

A importação de armas e munições na provincia de Moçambique é prohibida ; se o *Countess of Carnarvon* foi detido sómente por causa de contrabando, é necessario um processo judicial « e suppomos então que os accusados terão occasião de defeza. »

« Nenhuma convenção permitte aos nacionaes inglezes importarem armas pela via do Limpopo e a South-African Company não exerce poderes nem soberania no paiz do Mutassa.

« Este, porém, fez certas concessões a companhia, e é com o assentimento d'elle que a policia da companhia mantém a ordem entre a sua gente.

« Emquanto se não fixarem os limites de Manica não é possivel dizer até que ponto esse estado de cousas é affectado pelo «modus vivendi», mas a questão de importação de armas não affectada pelo «modus vivendi».

« Os agentes da companhia e certos funccionarios portuguezes estiveram no Kraal do Mutassa antes da data do «modus vivendi». A tomada do Kraal deu-se depois desta data, mas antes de se saber em Manica que estava assignado o «modus vivendi».

As primeiras impressões, porém, foram desfeitas e a Inglaterra, graças á altivez do povo lusitano teve de ceder para não accumular mais odios.

Serenados algum tanto os animos, proseguiram e se ultimaram as negociações entre o Sr. Soverol e o gabinete inglez.

Na sessão de 8 de Julho foi, pelo Sr. Barbosa du Bocage, apresentado na camara dos pares o parecer sobre o convenio.

Eis o texto do relatorio, que é um historico, embora ligeiro, da questão :

« Senhores—As vossas commissões reunidas de negocios estrangeiros, fazenda e ultramar, eximinaram cuidadosamente, como lhes cumpria, o projecto de lei n. 50, vindo da camara dos Srs. deputados, que autorisa o governo a assignar e ratificar um tratado entre Portugal e a Inglaterra em conformidade com as bases firmadas em Londres a 28 de Maio de 1891.

São estas bases o resultado de prolongadas e difficeis negociações, cuja historia se encontra largamente documentada no livro branco que vos foi presente ; exprimem ellas não o completo triumpho d'uma causa justa, mas apenas uma transacção decorosa com que se procurou por termo a um grave conflicto, já assignalado por dolorosos successos, e cuja prolongação poderia ser origem de ainda maiores desastres.

Ao cabo de porfiada lucta tivemos na verdade de sacrificar aos interesses da Grã-Bretanha alguns territorios a que Portugal julga ter legitimo direito e de consentir tambem em beneficio daquella potencia n'algumas restricções ao exercicio da nossa soberania.

Alcançamos, porém, por compensação destes sacrificios, a delimitação definitiva dos territorios que nos ficam pertencendo e onde poderemos exercer d'aqui em diante desassombradamente, a nossa influencia civilisadora sem receio de que nol-a venha disputar a cubiça alheia.

Como natural corollario desta sincera apreciação, são as vossas commissões de parecer que deveis conceder ao governo a autorisação que solicita, e esperar que o exame dos documentos que vos foram presentes e o exacto conhecimento não só da situação do paiz como das condições a que actualmente obedece a politica internacional vos aconselharão a emittir o voto favoravel a este parecer.

Para o tratado definitivo serão fielmente trasladadas as bases sujeitas á vossa approvação. Esta circumstancia justifica a autorisação que o projecto de lei confere ao governo não só para firmar, mas tambem para ratificar o tratado sem dependencia de ulterior sancção parlamentar.

Sem se alargarem em outras considerações entendem as vossas commissões que a justa comprehensão dos mais elevados interesses do estado, recommendam á vossa approvação o seguinte :

Projecto de lei

Art. 1.º E' o governo autorisado a assignar e ratificar um tratado entre Portugal e Inglaterra, em conformidade com as bases firmadas em Londres em 28 de Maio de 1891.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Sala das commissões.

A. de Serpa Pimentel, Martens Ferrão, Conde de Carnid e outros.

Entrando logo em discussão o projecto principiou os debates o Sr. Barros e Sá.

Na sessão do dia 10 de Julho discursou largamente o Sr. Barjona de Freitas que foi o infeliz negociador do tratado de 20 de Agosto, afim de dar amplas explicações sobre o seu procedimento.

O Sr. Hintze Ribeiro, que então era ministro de estrangeiros, tambem lavou a sua testada com finura e não menos correcção.

O Sr. Visconde Moreira de Rey descompoz a Inglaterra e sustentou que não se devia ter negociado com essa potencia depois do—ultimatum.

Fallou tambem o Sr. Conde de Thomar, não gostando que fossem apresentadas ao parlamento apenas as bases do convenio e não o proprio convenio já assignado.

O Sr. Barros Gomes, que tambem defendeu o seu procedimento quando ministro dos negocios estrangeiros ; e por ultimo o Sr. Vaz Preto, que declarou votar contra o projecto em discussão.

A votação foi nominal, sendo o projecto approvado por 81 votos contra 6, os dos Srs. Moreira de Rey, Basilio Cabral, Coelho de Carvalho, Rebello da Silva, D. Luiz da Camara Leme e Vaz Preto.

Por ultimo foram approvadas as seguintes moções :

Conhecendo pela discussão a maneira digna, briosa e honrada como procederam os que tomaram parte nas negociações com a Inglaterra, para a resolução do conflicto com aquella potencia, a camara resolve que na acta se consigne um voto de louvor e gratidão áquelles cidadãos, bem como ás autoridades e forças de mar e terra da provincia de Moçambique.—Conde de Thomar.

A camara dos pares espera que, liquidadas, como se acham, as questões territoriaes referentes ao nosso dominio africano, o governo elabore um plano de administração colonial, de cuja applicação gradual e harmonica resultem, sem incompativeis sacrificios para o thesouro da metropole, o melhor aproveitamento das riquezas naturaes das nossas duas provincias de Africa e o aperfeiçoamento moral das suas populações.—Barros Gomes.

Na tarde do dia seguinte os Srs. Conde de Valbom, ministro dos negocios estrangeiros, e o Sr. Glyn Petre, ministro de Inglaterra em Portugal, assignaram o tratado naquelle ministerio.

O Sr. Petre, no dia seguinte, ou nessa mesma noite, partia para Inglaterra levando o tratado, cujo texto e pormenores de discussão eram conhecidos já, por lord Salisbury.

Consummatum fuit.

A imprensa honesta apreciando a discussão desse tratado teve argumentos frisantes e modestos.

As folhas republicanas sobretudo é que faziam grande dispendio de rhetorica, e essa da mais sensata, com ser rhetorica, sobre a precipitação, o afogadilho com que dentro em quatro dias, se tanto, foram as bases do tratado discutidas (?) e approvadas nas duas casas do parlamento portuguez sanccionadas pelo chefe da nação, ouvido o conselho de Estado, sendo immediatamente assignado o tratado que o ministro da *graciosa* imperatriz rainha levou no bolso.

Tudo a correr.

Ninguem discutiu a sério.

A esse respeito lemos o seguinte em uma folha :

« Ou cova ou dente. Foi como o celebrado projecto do emprestimo para se obter, sobre a base do monopolio dos tabacos, os 45,000 contos (fortes) que o ministerio transacto apresentou ao parlamento para ser approvado naquella chancellaria sem que ninguem pestanejasse ou se permittisse reclamar o exame ou estudo das condições em que o contracto fôra estipulado com os syndicatos da finança exotica.

« Ou cova ou dente. E eis a que está reduzido o parlamentarismo ! »

« Mas eu mesmo, continúa o escriptor alludido, tenho escripto neste lugar que, tendo as cousas chegado ao ponto a que chegaram, não havia outro remedio senão assignar o convenio luso-britannico, porque nós somos uma nação fraca e a Inglaterra tem 78 couraçados afóra as outras forças navaes consideraveis de que dispõe para cortar quaesquer nós gordios que se anteponham ás suas cobiças e rapinas.

« Está feito.

« Na delimitação das fronteiras, completar-se-ha o roubo, repito, e já agora, que remedio ! »

Para de vez extirpar radicalmente semelhantes questões o Sr. Ferreira de Almeida, deputado por um dos circulos do Algarve apresentou um projecto de lei auctorisando a alienação dos dominio portuguez na costa oriental da Africa.

Esse projecto foi finalmente rejeitado em um destes ultimos dias.

O theor dessa proposta era o seguinte :

Art. 1.º E' o governo autorisado a assignar e ratificar um convenio tendo por fim a alienação dos nossos dominios na costa oriental da Africa.

Art. 2.º O governo consignará na convenção celebrada em virtude do art. 1.º que os nossos dominios na costa occidental da Africa terão por limite oriental o curso do Zambeze até á sua ligação com a fronteira S O e Oeste dos estados livres do Congo.

Art. 3.º As compensações pecuniarias que derivam da execução do art. 1.º serão applicadas á amortisação da divida publica interna ou em partes iguaes :

a) A' collocação do cabo submarino para os Açores, ás estradas e levadas da ilha da Madeira, á pharolagem e estradas das ilhas de Cabo Verde, S. Thomé e principe, ás linhas ferreas de Ambaca e Cassanje e de Benguella e Mossamedes por Caconda ao Bihé.

b) Ao fomento industrial e agricola em Portugal.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Commentando a proposta disse um jornalista distinctissimo :

« Este projecto foi justificado pelo illustre deputado n'um discurso notabilissimo, compendiando razões historicas e economicas, que merecem analyse e discussão larga. Seria injustiça deixar de examinar e apreciar um projecto de tão consideravel importancia.

« A coragem das proprias opiniões, commentaram as *Novidades*, é neste paiz tão rara, que não podemos deixar de applaudir desde já calorosamente o illustre deputado pelo desassombro da sua proposta e pela franqueza com que a sustentou. Seria por nossa parte tambem faltar as tradições sabidas, se recusassemos na manifestação do que sobre o assumpto pensamos e bem alto entendemos dever dizer ».

« Effectivamente a discussão vai larga. O referido jornal é de voto que se alienem as nossas colonias orientaes da Africa.

O *Dia*, do Sr. Antonio Ennes, tem apresentado soberbos artigos impugnando o alvitre do Sr. Ferreira de Almeida e sustentando a necessidade de conceder a tres ou quatro grandes companhias a exploração desses largos tratos de terreno que nos esmagam e para cujo arroteamento não temos forças pecuniarias. Mas não quer que essas tres ou quatro grandes companhias exploradoras, tenham prerogativas magestaticas. Deseja que os capitaes estrangeiros sejam solicitados para nellas se empregarem, mas entende que taes companhias devem ser constituidas, o mais que se possa, como emprezas nacionaes.

Isto é a summula do muito que naquella folha se tem discorrido sobre tão interessante assumpto.

No entretanto o sentimento nacional, que não quer saber de cifras nem de calculos sobre a impossibilidade de fazermos face aos encargos que nos impõe o tratado anglo-luso, não vê com bons olhos o projecto de alienação das colonias orientaes africanas, apresentado pelo Sr. Ferreira de Almeida.

Alguns protestos teem apparecido que traduzem esse sentimento da integridade da patria radicado na alma portugueza, porque a grande maioria do nosso povo diz que vendidas essas colonias, dentro em pouco ficamos sem ellas e sem o dinheiro que ellas tiverem produzido, pois são numerosos os exemplos de se escoarem na voragem das despezas correntes as sommas obtidas com enormissimos sacrificios.

A voz do povo é a voz de Deus. »

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete Brazil recebemos as seguintes noticias :

Estado do Amazonas

Datas até 31 de Janeiro.

Entre o juiz seccional e o presidente do estado foram trocados os seguintes officios :

Juizo seccional do Estado do Amazonas, em 24 de Janeiro de 1892.

Para o vosso conhecimento e devidos effeitos passo ás vossas mãos o meu incluso protesto, que tomareis na consideração que vos merecer.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, presidente do estado.—O juiz seccional, Francisco Poggy de Figueiredo.

—

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, 25 de Janeiro de 1892.

Com o vosso officio de 24 do corrente acabo de receber um boletim, impresso a 23, que denominastes de—protesto, em nome da lei, do governo e da magistratura,— cujas attribuições, dizeis, foram —sequestradas,— pelo que protestaes contra os actos desta presidencia de 14 do corrente até hoje, como attentatorios da constituição e das leis federaes.

Sou forçado a declarar-vos que não aceito vosso protesto, por não ser o producto da reflexão e da prudencia, maxime não tendo o governo do estado, de forma alguma, coarctado vossas attribuições, aliás claras e positivamente traçadas nas leis fundamentaes da republica e do estado.

Não vos reconheço, portanto, autoridade para intervir nos negocios que escapam á vossa alçada, ficando assim, por mera deferencia, respondido o dito officio.

Ao Sr. Dr. João Francisco Poggy Figueiredo, juiz seccional do estado do Amazonas.—Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

—

O « Commercio do Amazonas » combatendo o governo do marechal Floriano chegou a pregar a separação como medida extrema para a qual deviam appellar os amigos do presidente do estado coronel Thaumaturgo.

Este, porém, não concordando com a propaganda separatista officiou ao chefe de policia mandando que este fizesse cessar a publicação dos referidos artigos.

Eis o que a respeito escreveu o « Commercio do Amazonas, » que, aliás, é orgão official :

« Deixamos de proseguir na publicação da serie de artigos sob a epigraphe acima em vista do officio que publicamos abaixo, do honrado Sr. Dr. Simplicio Coelho de Rezende, chefe de policia do Estado.

Não tivemos em mente ao traçarmos os nossos artigos senão sermos o echo da vontade popular que vem se manifestando espontanea pela causa muito patriotica de fazer valer os seus direitos. Occasionados pelos factos que se tem decorrido em todos os estados da republica, é que os patriotas assim começam a pensar respeito a região da Amazonia, que, no nosso entender tem direito a ser tratada como estado autonomo como garante a Constituição Federal.

E' uma preparação pelo que possa acontecer quando não for respeitada a autonomia.

Uma vez, porém, que se julga subversiva a nossa opinião, não querendo trazer o menor obstaculo a situação actual, attendemos muito cortezmente a ordem da policia, afiançando que não insistiremos nesea idéa que é comtudo uma semente derramada no solo da patria amazonense.

Um dos nossos collegas compareceu a policia e mostrou ao Sr. Dr. chefe que não era uma propaganda aberta e que o nosso intuito era apenas advogar a opinião do Povo que vae dando symptomas de desagrado pelas causas publicas tão mal barateadas pelo governo da União.

O Sr. Dr. chefe de Policia ponderou que não obstante não ser uma propaganda aberta, franca, era comtudo um condicionalismo que poderia trazer graves consequencias.

N'este sentido abundaram em considerações, retirando-se o nosso collega, tendo assegurado a represa da corrente da separação.

Não continuaremos na serie de artigos encetada ; confiamos porem que não haverá o menor aggravo a forma autonoma federal do regimen republicano proclamado confiantemente pelos bravos de —15 de Novembro.

—

Eis o officio a que nos referimos :

« Secretaria de Policia do Estado do Amazonas—Manáos, 30 de Janeiro de 1892. 1ª Secção. N. 47.

Ao Sr. Administrador do *Commercio do Amazonas.*—Joaquim Cardozo Guimarães.—Com extranheza tenho lido nos penultimo e ultimo numeros do *Commercio do Amazonas*, de que sois administrador e unico responsavel, dois editoriaes pregando a separação da região amazonica da dos demais Estados que compõem a grande Republica dos Estados Unidos do Brazil, attentado assim contra a disposição dos artigos 1º e 2º do nosso Pacto Fundamental.

A vossa propaganda não pode ser tolerada, como seria qualquer outra que deixasse de attentar contra a integridade do paiz, uma das bases primordiaes da sua grandeza, e, por conseguinte do respeito de que felizmente gosa perante o mundo civilisado.

Se tal propaganda nada tem de util ou proveitoso á Patria Brazileira, que todos devemos, atravez dos maiores sacrificios, conservar—una, —deixa de ser innocente nesta época de effervescencia politica em que uma faisca bastará para produzir formidavel incendio.

Os poderes publicos, responsaveis pela integridade do sólo brazileiro, não podem assistir indifferentes á pregação de doutrinas subversivas e attentatorias das bases fundamentaes do nosso edificio politico.

O Exm. Sr. Presidente do Estado assim o entendeu, e como sentinella vigilante e attenta, incumbiu-me de tomar as medidas necessarias e ao meu alcance no sentido de fazer cessar a insidiosa e funesta propaganda da vossa gazeta, cujo redactor principal Dr. Leonidas e Sá, chamado á policia, negou a autoria dos artigos perigosos a que me tenho referido, sem comtudo escusar-se á responsabilidade solidaria da redacção.

Nestas condições, não convindo absolutamente que contra os principios constitucionaes federaes se evangelizem doutrinas falsas, principios anarchicos e funestos, eu vos prohibo que continueis a publicar na gazeta *Commercio do Amazonas* artigos que de qualquer forma possam implantar no espirito publico a idéa pernisiosa da separação ; e bem sabeis que, desrespeitada esta minha ordem, eu não recusarei deante dos meios precisos para impôr silencio á vossa gazeta.

O chefe de policia,
S. Coelho de Rezende. »

Esse facto demonstra que o presidente do Amazonas não quer a desaggregação do territorio nacional.

Estado do Pará

Datas até 5 de Fevereiro.

— Por não haver numero foi adiado para Julho a installação da 1ª sessão legislativa do Congresso Paraense.

— O «Diario Official» do Pará publicou o seguinte edital :

« Manda o Sr. Dr. chefe de segurança deste Estado declarar que, sob as penas de desobediencia, fica prohibido :

1.º Que os bailes publicos e demais divertimentos proprios do carnaval se prolonguem além de duas horas da noite e assim como as pessoas presente taes diversões não poderão estar com mascaras, além da meia noite.

2.º Que as pessoas mascaradas transitem pelas ruas e praças depois de 6 1/2 horas da tarde, assim como que se apresentem com mascaras ou insignias, não só allusivas a qualquer autoridade ou corporação civil, religiosa do paiz, serão tambem incompativeis com a decencia e a moral publica.

3.º Que seja tirado em lugar publico a mascara de quem a trouxer.

Outrosim, faço constar de ordem do mesmo Sr. Dr. chefe de segurança que, em vista do art. 200 do Codigo de Posturas Municipaes, é vedada a pratica do entrudo, ficando o infractor sujeito á pena de 10$000 de multa.

Secretaria de Segurança Publica do Pará, 26 de Janeiro de 1892. — O secretario, Fernando Dias ».

Estado do Maranhão

Datas até 6 de Fevereiro.

— No dia 31 de Janeiro realisou-se uma marcha civica em honra do governador do Estado, que agradeceu a grande prova de apreço de que era alvo.

Estado do Piauhy

Datas até 27 de Janeiro.

— Nas columnas do «Democrata» o illustrado escriptor Dr. Clodoaldo de Freitas estava publicando uma pensada biographia do Dr. João Alfredo de Freitas.

Estado do Ceará

Datas até 9 de Fevereiro.

— Noticiando a licença que o general Clarindo pedio ao Congresso escreve o «Cearense» um artigo que conclue assim :

« Tinhamos escripto estas linhas quando scmos informados de que em sua mensagem ao Congresso, cuja abertura hontem effectuou-se, communicou o Sr. general governador o chamado que lhe dirigio o Sr. presidente da Republica, e o pedido de licença para ausentar-se do Estado, confirmando se portanto officialmente a noticia a que acima alludimos.

Tão grave assumpto, depois das tentativas que se têm feito para depôr ao governador do Ceará ; depois do que ha acontecido em outros Estados ; depois da interferencia do governo federal, denunciada da tribuna e da imprensa, quanto á deposição de outros governadores ; depois dos acontecimentos sediciosos do dia 8 do corrente, nesta capital ; depois da vinda e volta do Sr. general Ourique Jacques ; depois do alarma da noite de 19 do passado ; depois de conhecidos os telegrammas cavilosos e falsos desta cidade para a Capital Federal, telegrammas expedidos pelo grupo sedicioso do «Libertador» e «Estado do Ceará», tão grave assumpto, dizemos, é a questão em ordem do dia, que preoccupa todos os espiritos e ha de preoccupar, mais seriamente, o Congresso, que tem de resolver sobre a concessão ou denegação da licença pedida pelo illustre Sr. general governador, a quem está confiada a ordem, a paz e tranquillidade do Estado ameaçadas, ha dous mezes, de grave perturbação, por sediciosos que tentam, a todo transe, assaltar o poder e as posições officiaes ».

— A imprensa annunciou que renunciaram os mandatos de deputados, os Srs. Drs. Clovis Bevilaqua, Abel Garcia, Waldemiro Cavalcanti, João Marinho de Andrade, Francisco Cunegundes Vieira Dias, Antonio Monteiro do Nascimento Filho ; desembargadores José Joaquim Domingues Carneiro, Joaquim Pauléta Bastos d'Oliveira e Antonio Sabino do Monte ; advogado Valdemiro Moreira ; professor Agapito Jorge dos Santos e capitão Francisco Benevolo ; e os mandatos de senadores ; os Srs. Drs. Gonçalo d'Almeida Souto, Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal e Francisco d'Assis Bezerra de Menezes.

— A respeito das graves occurrencias havidas na Capital do Estado lemos no « Libertador » do dia 3 :

A' hora em que vai começar a paginação desta folha, 3 da tarde, tivemos noticia de um gravissimo acontecimento, que causou a mais desagradavel impressão á nossa sociedade.

Só as pressas e ligeiramente podemos informar aos nossos leitores a respeito.

Acabam de nos informar que Francisco Machado, acompanhado de seu irmão tenente do Corpo de Segurança Publica, João Pio Machado, áquella hora, em frente da Secretaria da Justiça, desacatou o distincto moço alumno da Escola Militar, Oscar Nunes de Mello.

« Compareceram immediatamente a presença do secretario da justiça, o major José Faustino commandante da Escola, Majores Guedes de Miranda e Nogueira Borges, e alferes Teixeira para reclamar d'aquella autoridade providencias energicas no sentido de ser punido o offensor e desaggravada a briosa mocidade da Escola. »

— A mesma folha de 4 escreve :

« Vamos completar a narrativa das gravissimas occurrencias que noticiamos, á ultima hora, em nossa edição de hontem sob esta epigraphe.

« Effectivamente ás portas da Secretaria da Justiça, ás 3 horas da tarde, Francisco Pio Machado, que estava em companhia de seu irmão tenente do Corpo de Segurança, João Pio Machado, aggredio physicamente ao conhecido moço Oscar Nunes de Mello, alumno da Escola Militar, e pertencente a uma das mais illustres familias desta Capital.

« Do alumno Oscar Nunes não partio provocação alguma ao seu offensor, que de surpreza interferio n'uma explicação particular em que estavam o tenente João Pio e o offendido.

« Hontem, ás 8 horas, n'um dos salões da Escola Militar, reuniram-se a officialidade da Escola, do 11.º batalhão d'infanteria, dos vasos da Armada Nacional surtos em nosso porto, da Capitania do Porto e Escola de Aprendizes Marinheiros, afim de deliberarem a respeito das providencias a pedir acerca da offensa soffrida pelo alumno Oscar Nunes.

« Consta-nos que n'essa reunião dos briosos militares da guarnição de terra e mar apresentou-se a proposta de pedir ao governador do Estado a immediata demissão do secretario da justiça, do tenente da policia João Pio Machado, e a effectiva punição criminal de Francisco Pio.

« Estabelecera-se o debate sobre essa solução, quando alli soube-se de que proximo á Escola de Aprendizes Marinheiros numerosa patrulha de cavallaria e infantaria do corpo de policia atacou a tiros de revolver e á espada uns quatro alumnos da Escola Militar que por alli passavam.

« Verificada a veracidade do facto, visto terem chegado á Escola os referidos alumnos com vestigios da luta empenhada em defesa propria contra os aggressores policiaes, dissolveu-se a reunião militar, indo os que nella se achavam recolher-se aos respectivos corpos.

« O corpo de alumnos da Escola formou immediatamente por medida de prevenção, para resguardar se de qualquer aggressão por parte da policia. »

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até de Fevereiro :

Lemos na «Republica» :

« No dia 28 do passado, anniversario da creação do batalhão 34, houve uma festa solemnissima.

« Durante todo o dia tocou no quartel a banda de musica do batalhão e subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, sendo o commandante e officialidade muito comprimentados.

« A' tarde, o batalhão, sob o commando do bravo major Nery, percorreu a cidade em imponente passeiata que mais uma vez revelou quanto é bem disciplinado o 34.

« Chegando a palacio formou o batalhão em linha e depos das continencias do estylo subio a officialidade, sendo recebida no salão de honra pela junta governativa e muitos cavalheiros, dos mais distinctos da nossa sociedade. Então o major Nery, em phrase correcta e inspirada, saudou o general Lima e Silva e a junta governativa, mostrando os pontos de apoio, de solidariedade e sympathia que a uniam ao 34.

« Respondeu-lhe de um modo elevado e patriotico o general Lima e Silva que mais uma vez demonstrou o seu patriotismo e os seus intuitos republicanos na governação do Estado. Descendo a officialidade, fez-se ouvir em phrases eloquentes o Dr. Nascimento Castro, que dirigio uma enthusiastica saudação ao 34.

« O batalhão seguio então para o quartel, onde terminou a passeiata.

« Compunham o estado-maior do commandante o major chefe do corpo sanitario Dr. José Lopes, o medico do mesmo corpo Dr. Affonso Barata e o pharmaceutico tenente Souza.»

FINANÇAS E COMMERCIO

A Bolsa de Berlim

Sobre as margens do rio berlinense Spree assenta-se o *Grande Templo do Ouro*, da capital da Prussia ; o qual effectivamente é, um magnifico edificio em estylo Renascença e ornado de columnas corintheas, estatuas symbolicas e arcadas muito elegantes, onde reflectem-se as aguas do Spree.

O vestibulo do edificio contém treze portas ; e a grande sala interior 180 columnas de granito, sendo ornamentada de excellentes frescos. Sobre os bancos, aqui e ali, estão inscriptos os nomes dos banqueiros de renome a lettras douradas.

A corporação dos agentes de cambio em Berlim é a mais previlegiada de todas as corporações da capital allemã.

A entrada na bolsa é livre, mas não é gratuita, sendo apenas os estrangeiros admittidos depois de uma apresentação fórmal por um membro da corporação dos cambistas.

O estado não inspecciona as operações do mercado.

As pessoas que frequentam a Bolsa são classificadas segundo a importancia das suas transacções ; as mensalidades a pagar são de 60 a 1.200 marcos.

Em resumo, a Bolsa de Berlim é um marcado livre, se considerarmos que toda a gente, corretores matriculados ou não, podem effectuar á vontade todos os negocios bancarios, ou por conta propria, ou por conta de um cliente.

O «Makterbanken,» a que os francezes, chamam a «coulisse,» é bastante poderoso. Os seus fundos predilectos são os do Credito Movel Austriaco, a Sociedade de Descontos, os fundos russos, austriacos, hungaros e egypcios.

A Bolsa de Berlim gosta de negociar na *baixa* emquanto que a Bolsa de Paris especula sobretudo na *alta*.

Nos telegrammas financeiros de Berlim emprega-se com frequencia a palavra *flau*, que quer dizer : tendencia fraca.

A hora do meio dia, a vasta *hall* central está repleta de correctores, que gritam como damnados. Ha um movimento de 5.000 bolsistas diariamente.

A estação telegraphica e telephonica está installada no proprio edificio da Bolsa, sendo o seu serviço admiravel e havendo um movimento diario, nas horas das transacções, superior a 3.000 telegrammas.

Na galeria, em volta, estão os espectadores : as senhoras são admittidas ; mas são raras aquellas que se aventuram a transpor os humbraes do templo da Fortuna, onde são os reis da Bolsa, os aristrocatas do milhão, Bleichraeder, Han-

MUTILADO

semann, Robert Warshauer, Mendelsohn, Oscar Hainauer, em torno dos [illegible] desses potentados, gravita uma legião de empregados e caixeiros.

Ha um trafico muito conhecido na Bolsa de Berlim: é o dos corretores que offerecem aos jogadores felizes bilhetes de theatro por preços triplicados, abundando ahi tambem os vendedores de pastilhas de chocolate.

Conta se que um velho enriqueceu com esta pequena industria na Bolsa: era o popular «chocolatenfritz.»

A hora official do encerramento da Bolsa é ás duas horas e tres quartos; e a annuncia um sino grande que badala á hora marcada.

Os guardas, agitando sinetas, põem depois fóra os retardatarios.

Meia hora depois apparecem os jornaes com a cotação official dos fundos, mencionando 700 valores diversos, dos quaes 255 são estrangeiros.

A pequena Bolsa fica situada na «Kaiser Galeria.»

A Bolsa de Berlim rivalisa pela extensão das suas operações com as Bolsas de Paris e de Londres.

REVISTA DIARIA

A eleição de 21 do corrente—Em outra secção damos a organisação das mesas eleitoraes escolhidas para as 102 secções em que se devide o municipio do Recife.

A escolha do pessoal para essas mesas foi feita exclusivamente pela actual Intendencia presidida pelo Dr. Damaso e pelos intendentes que mais proximamente serviram no mesmo conceiho e sem imposições politicas.

Chamamos, portanto, a attenção dos interessados para o edital que vai publicado em a secção competente.

Estado da Parahyba—Telegramma enviado do visinho Estado e que nos foi obsequiosamente mostrado garante que em parte alguma foi alterada a ordem publica sendo destituidos de fundamento os boatos espalhados a esse respeito.

Repartição de Obras Publicas—Por portaria da junta governativa de 13 do corrente, foi exonerado Joaquim Ignacio Gonçalves Lima do cargo de continuo da repartição das Obras Publicas, e nomeado para substituil-o Thomaz Carneiro da Cunha.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha—Ao meio dia de hoje, reune-se em sessão o conselho administrativo deste club.

Meeting—Pede-nos para declararmos, o Sr. academico José Braziliano, que por motivos estranhos á vontade que lhe é propria, deixa hoje de realisar o *meeting*, como annunciamos; adiando para quinta feira proxima, 18 do corrente, em o lugar e hora indicadas.

A causa é justa.

Notas avulsas—N'essa sua secção diz o *Diario do Commercio*:

— Ouvimos que o Sr. tenente-coronel Serzedello Correia talvez se resolva na viagem, que vai fazer ao norte, a demorar-se algum tempo na terra de Nunes Machado, d'onde se retirará depois que o Congresso eleger governador.

— Dizem que no dia 20 proceder-se nas Alagôas á eleição do governador, e que será eleito o Sr. Gabino Besouro.

— Para o Amazonas seguio hontem (2 do corrente) o Sr. capitão Eduardo Gonçalves Ribeiro, que, por ordem do governo federal, vai assumir a administração d'aquelle Estado.

Consta-nos que o Sr. capitão Eduardo leva instrucções para revogar todos os actos presentes, passados e futuros, praticados pelo Sr. Dr. Thaumaturgo.

— Pessoa insuspeita nos affirmou que a sedição de Santa Cruz é já a terceira promovida pelo sargento Silvino, e que em todas elle procura envolver no crime pessoas estranhas.

E' facil ao governo averiguar.

— O Sr. ministro da guerra negou conselho de investigação e de guerra ao capitão de estado-maior de artilharia Jeronymo Villela Tavares, que o havia solicitado.

A rainha Victoria e as joias—E' sabido que sua graciosa magestade a rainha da Inglaterra e imperatriz das Indias não gosta de joias.

Só usa de duas pulseiras, n'um das quaes tem o retrato de seu marido, e na outra o do mais novo de seus bisnetos.

A proposito diz S. M.:

— Trago no pulso direito o meu primeiro e maior amor, e no esquerdo o ultimo botão de flor que Deus me concedeu que eu visse.

Santa figura, que retrata a mulher que ama, e a mãe estremece a prole.

Bactrophagia—Faz progressos na União Norte Americana o appetite pelas rãs.

Só em New-York vendem-se annualmente perto de tres mil kilos de rãs, e o mercado de S. Francisco vende por dia quinhentos kilos de côxas d'estes bactracios; o seu preço é de 500 a 600 réis por cada quinhentas grammas.

Ha estabelecimentos de criação e engorda em muitos Estados do Canadá.

As rãs dos Estados de Nova Jersey e de New-York são as mais pequenas; as de Tennessee e do Missuri são muito maiores.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1.º districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiro proclama

Caetano Ferreira Coelho com Maria Versilina dos Prazeres, Solteira, moradores na freguezia de Afogados.

—No mesmo juizo dos 4º e 5º districtos foram tambem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundo proclamas

José Henrique Pereira da Silva, com Eulalia de Barros Simões, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Agostinho da Silva Guimarães, morador na freguezia de Santo Antonio, com Severina Martyr dos Ramos, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Antonio Lourenço dos Santos, morador na freguezia do Recife, com Cecilia Maria da Conceição, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Antonio Pereira Cotrim, com Laura Lins Calda, moradores na freguezia da Varzea.

Era Nova—Foi hontem distribuido o 1º numero desse periodico, que assim entra no terceiro anno de existencia jornalistica, como representante neste Estado dos interesses catholicos.

Essa edição é quasi exclusivamente dedicada a S Exc. Rvdma. o Sr, D. João Esberard, bispo desta diocese, do qual na primeira pagina vem estampado o agradecimento que dirige ao clero e aos fieis pela recepção que lhe fizeram á sua auspiciosa chegada nesta cidade.

Nesse documento, depois de accentuar a forma do seu recebimento e as demonstrações affectuosas de que foi alvo S. Exc., externa o pensamento intimo que esse facto lhe suggerira nas seguintes palavras:

«Subindo aquellas antigas ladeiras que nos conduziam á nossa Cathedra Episcopal, iamos dizendo comnosco mesmo:

« Bemdito seja Deus!

Como está fortemente radicada a fé no coração deste povo que me cerca e me acclama!..e Sou para elle um desconhecido. De mim elle só sabe uma cousa: é que eu sou o Bispo que o céo lhe envia para abençoal-o em nome do Senhor. Isso basta para transportal-o de alegria e attrahil-o ao derredor de seu Pastor!..e »

Oh! então, magnificando a Deus que nos enviava para o meio de um povo tão catholico, repetimos: —« Que força irresistivel que é a fé!.. Venha um estadista irreflectido, e facil lhe será com um traço de penna separar o que Deus quer unido: a Egreja e o Estado.

Mas não ha forças humanas, não ha violencias que separem o povo brazileiro, da fé de seus pais. Gloria a elle!... »

União Typographica Pernambucana — Em assembléa geral extraordinaria reune-se hoje esta associação, no intuito de proceder á 3.ª discussão da reforma da lei organica.

No 1.º andar do predio n. 88 á rua de Marcilio Dias e ás 10 1/2 horas do dia será constituida a assembléa com o numero de socios presentes.

Chamadas de capital e dividendos—Segundo recapitulação dos respectivos annuncios:

Banco da Bolsa—termina amanhã o prazo da terceira chamada na razão de 10 0/0 sobre o capital subscripto, á rua do Vigario Tenorio n. 2.

Companhia Destillação e Tanoaria Mechanica da Parahyba—terminou hontem a quarta chamada de 10 0/0 sobre o capital subscripto, no Largo do Corpo Santo n. 2.

Companhia de Tecidos da Parahyba—termina amanhã a terceira chamada de 10 0/0 do capital subscripto, no escriptorio da Rodrigues Lima & C., á rua Marquez de Olinda.

Estão sendo chamados para receberem dividendo os Srs. accionistas do:

Banco Popular—na razão de 7 0/0 ao anno.

Banco de Pernambuco—na razão de 8 0/0 ao anno.

Banco Emissor—na razão de 9 0/0 ao anno.

Banco da Bolsa—na razão de 12 0/0 ao anno.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos—na razão de 10 0/0 ao anno.

Festa da Varzea—Realisa-se hoje a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosario na freguezia da Varzea e pelo seu programma publicado na secção competente, ver-se-ha que será hoje um dia de gala naquelle pittoresco arrabalde, pois não faltarão actos religiosos e divertimentos populares, terminando todos os festejos por um fogo artificial feito a capricho e pelo divertimento chamado fandango.

Aguas Bellas—Dessa villa escrevem-nos em data de 4 do corrente:

« Os ultimos acontecimentos politicos foi para este municipio um cravo anteposto ao seu desenvolvimento, pois patrioticamente empenhado na grande obra da reconstrucção da patria, já havia assentado todas as bases de sua nova organisação.

Era provavel que até o fim do corrente estivesse completamente organisado e na posse da administração de todos os serviços; seria talvez o primeiro a dar o exemplo, entretanto que, hoje vai ficar muito a quem, porque os paladinos da nova situação, que se inaugurou neste municipio, sem aquella somma de patriotismo indispensavel a cada cidadão no momento melindroso porque passa o paiz, já propalar que é impossivel a organisação allegando-se deficiencia de meios.

Houvesse patriotismo, abstivessem se todos de certos odios, que os meios appareceriam; mas, em vez disto, procura-se de preferencia, como vingança a alguem incorporar se o municipio a outro.

A esses que assim procedem, realmente, não vem ao caso á autonomia deste municipio, onde não conta com adhesão sinceras, nem a confiança do povo.

O anno que findou legou-nos ainda a horrivel secca que tanto tem affligido os sertanejos, forçando-os a emigrarem para assim escapar a morte.

E' bem possivel que metade ou mais de metade da população já tenha se retirado e todos serão forçados ao mesmo se a Providencia não estender o seu braço misericordioso sobre esta falsa gente.

Confrange-se nos a alma ao ver diariamente passarem homens, mulheres e crianças, verdadeiras mumias, cobertas de andrajos, esmolando o pão da caridade.

A esforços do digno parocho teve lugar no dia 1º de Janeiro a festa da excelsa padroeira.

Não foi uma festa pomposa e nem podia o ser devido a falta de meios da parte dos fieis, na quadra calamitosa de uma secca, mas apezar disto, foi bastante concorrida.

Foi removido desta freguezia para a visinha freguezia de Sant'Anna do Ipanema nos Estados de Alagoas o padre João Pacifico Pereira Freire e para alli seguirá brevemente.

O padre Pacifico, verdadeiro sacerdote, foi sempre solicito no compromisso de seus deveres.

Não deixa nenhum resentimento, pelo contrario, todos sentem que tão cedo ficassem privados dos conselhos do verdadeiro apostolo da igreja.

Surgiram as vexações aos agricultores que lavram nas terras do extincto aldeiamento do Ipanema.

Não ha dia no qual não se veja uns desses pobres homens acima e abaixo rodeado de toda sorte de ameaças para pagar um celebre arrendamento ou deixar immediatamente as suas lavras:—Isto é horroroso.

Esses terrenos são considerados devolutos e como taes pertencentes ao Estado e nessas condições, não parece regular o procedimento de se obrigar arbitrariamente o pagamento de fóros a quem não tem um titulo legitimo de posse; simplesmente nos parece assim, porque tambem não somos autoridade alguma sobre a materia.

Consta-nos que grande numero de eleitores deste municipio, lavraram um protesto de adhesão ao manifesto que ao paiz dirigio o Congresso dissolvido, declarando não comparecer a eleição que deve ter lugar no dia 21 do corrente. Igual procedimento tiveram o prefeito, sub prefeito e conselheiros municipaes, ultimamente eleitos.

No dia 27 de Janeiro proximo passado tomaram posse os novos membros da Intendencia Municipal.

Ao acto da posse compareceram os individuos que deviam substituir o pessoal existente e logo após aquelle acto, foram esses individuos por sua vez empossados nos lugares respectivos. Foi assim uma especie de deposição.

Foram substituidas todas as praças da guarda local deste municipio a excepção de duas, muito embora tivessem ellas em seu favor o disposto no art. 13 do regulamento policial de 9 de Outubro de 1890; accrescendo que os novos engajamentos foi simplesmente um arrolamento, pois não consta que a elles precedessem as formalidades exigidas no citado regulamento.

Brevemente deixará o exercicio do cargo de juiz de direito desta comarca, o Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, isto em virtude da nova organisação judiciaria.

O Dr. Silvio como magistrado comprehendeu sempre a sua missão, para collocar-se acima de todas as paixões. Não é o pouco tempo que distribue justiça nesta comarca que nos autorisa a reconhecer nelle um verdadeiro apostolo da justiça; mas a sua longa vida publica, os seus precedentes honrosos, que ahi estão para attestar a verdade.

Basta por agora. »

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Mendonça, e faz a ronda de visita um subalterno da bateria.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro, e Detenção, que serão dadas pela brigada policial, e o 14º o official para a guarda de palacio.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Costa. Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Meirelles e fará a ronda de visita um subalterno da bateria.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro do Estado que será dada pela brigada policial.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Cunha.

Uniforme n. 6.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional Brazil:

José Carlos Ferreira, Manoel B. Bandeira, Arthur M. Braga, Nelson Stuart, Frank Sampair, Dr. Antonio C. Rabello e sua senhora. Francisco Gomes, Maria da Conceição, Antonio Alves e Collatino Marques, José Ventura e Miguel Bruno, padre Antonio Veras, José Luiz da Silva, Evangelina da Silva, Dr. Manoel F. de Sá Antunes e sua senhora e 3 filhos, Leocadia Breckenfeld Resende, Anna e Christina, Antonio José de Souza, Anisio Pires, Maximiano F. Marques, Caetano Bruno, 2 cadetes, Raymundo S. Benevides, Miguel A. Benevides, Francisco J. Bastos, Hermenegildo A. de Seixas, Dr. Thomaz de Lemos Duarte, 2 sargentos, Flavio F. C. Belleza, Francisco Barata, João Pedro e sua senhora, Dr. Antonio C. dos Santos, Felicio B. da Silva, Joaquim H. de M. Carvalho, Lauriado Pereira Simas, Dr. Carlos F. da Costa Ferreira, Maria de Lemos e Gasparina de Lemos, Joaquim Colaço Dias, 1 irmã e 1 criado, Carlos Perry de Lemos, Joaquim Cordeiro e Manoel Saldanha, Manoel F. Neves, Dr. Adolpho E. Soares Filho, Adalbo de Souza Lemos, Miguel Gomes da Silva, Joaquim da Silva e Felippe B. da Silva.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de joias e prata e 100 caixas com massas italianas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Imperial n. 81, de bons moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Joaquina Francisca d'Assumpção; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Francisca Joaquina da Assumpção.

— Terça-feira:

A's 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Emilio de Souza Leão; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Henriqueta Steppie da Silva; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo e no Quipapá, pela alma da Baroneza de Palmares.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 12 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	628	
Entraram	12	
	—	640
Sahiram	9	
Falleceram	4	
Existem	627	
	—	630

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 da manhã ás sahio ás 11.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Mavignier entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Fernandes Barros entrou ás 10 da manhã sahio ás 11.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 20 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 16ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 17 de Fevereiro (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Fevereiro:

Joanna Catharina C., Pernambuco, 28 annos, casada, S José, bronchite chronica.

Josepha Maria do Carmo, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José, tetano puerperal.

Miguel, Italia, 18 mezes, Boa-Vista, febre perniciosa.

Antonio, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, espasmos.

Napoleão, Pernambuco, 5 mezes, Recife dyarrhéa.

Manoel Ferreira G. Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, febre palustre.

Margarida Francisca C., Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Manoel João, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculose.

João Alves da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Graça, encephalite.

João da Paz, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

COMMUNICADOS

Fornecimento para Fernando

A *Provincia* em uma de suas ultimas edições censura a junta por haver mandado fazer, directamente o fornecimento para Fernando de Noronha.

Em poucas palavras mostraremos a sem razão da censura.

Ha mais de um mez que devia ter seguido para Fernando o fornecimento de generos alimenticios, mas a Thesouria de Fazenda negou-se a fazer o alludido fornecimento allegando haver esse serviço passado para o Estado.

Essa repartição, que não tem a exacta comprehensão da justa distribuição dos serviços federaes e estadaes nesse primeiro periodo de reorganisação, por esse modo impedio que a remessa de generos se fizesse em tempo.

Temendo que, devido talvez á absoluta falta de generos o presidio de Fernando estivesse soffreudo uma crise assustadora, a junta resolveu requisitar do inspector do Thesouro do Estado, (que aliás é insuspeito para a gente da *Provincia*) a designação de um empregado que realisasse a compra dos generos necessarios ao abastecimento do referido archipelago.

E essa compra se devia fazer com a maxima urgencia visto já ter sido bastante longa a demora havida em a sua expedição.

Longe de ser censurado o procedimento da junta só tem despertado louvores de todos aquelles que não olham as cousas somente pelo prisma do mal dissimulado despeito.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO —O *boato* na ponta.— Retirada do Dr. José Hygino do ministerio. — Mal com elle peor sem elle. — O Sr. Aristides Lobo e o Norte. — O caso Drummond. — O cambio e a mercadora de fructas.—Estão mal os macacos para passarem a banana.—Singular historia — A deposição das agoas de Janeiro.—*Dura lex, sed lex.*— O carangueijo submettido a lei da deposição.

Vingou mais um boato.

Mais uma prophecia realisada.

Retirou-se do ministerio o Dr. José Hygino.

Segundo telegramma de hontem a retirada d'este como a do general Semeão não causam transtorno algum a marcha do governo, «que conta com o apoio de toda nação ».

Não queremos entrar na apreciação disto: se a retirada dos dois ministros importa ou não crise para o governo;—o que, porém, parece-nos, fóra de contestação é que este nosso estado perdeu sempre alguma cousa, pois que sahiram do ministerio dois pernambucanos e se as cousas por cá andavam mal com elles por lá, peor d'ora avante caminharão sem elles.

O Sr. Semeão tinha razões de sobra para ser grato a esta bôa terra, por isso o consideramos — pernambucano, pois que deve sel-o pelo coração.

O Sr. Hygino—este, apezar de a bocca pequena dizer-se ter nascido em Santa Catharina, sómente pelo facto de seu pae ter ido para alli em alta commissão do governo e comsigo o levado ainda em tenra edade, é pernambucano de nascimento e pernambucano que a terra houra que lhe foi berço e de quem muito deviamos esperar por suas vistas largas, pelos seus bons intuitos.

A retirada, pois, dos dois ministros se não foi um tropeço para a politica geral, irrefutavelmente o foi para os destinos d'esta bella e nossa mui chara porção brazileira.

Mal com elles, peor sem elles.

Felizmente substituio o Dr. José Hygino se não um pernambucano ao menos um nortista, o que vale dizer se um filho destas plagas tão abandonadas, tão esquecidas pelos filhos das plagas oppostas—os sulistas.

Mas o Sr. Aristides Lobo ha muito que levantou o vôo do ninho seu paterno e lá foi pousar n'aquellas fartas regiões.

Quem sabe? talvez já se tenha esquecido que vio a luz do dia pela vez primeira no septentrião brasileiro que muito perderá com um tal ovildo.

A ausencia é a madrasta do amor e por isso é muito passivel que S. Exc. já se não recorde das floridas e perfumadas paragens em que quando creança despreoccupadamente corria atras da passarada harmonica e risonha.

Permittam os céos, porém, que esse seu esquecimento não passe de uma injusta supposição nossa, e que S. Exc. a destrua completamente volvendo as suas vistas poderosas cá para estas bandas em que nos coube por sorte habitar e que tão amaldiçoadas são pelos homens do poder.

*

Na quinta-feira n'uma das ruas mais publicas d'esta cidade—na rua Barão da Victoria — foi o ex-senador Gaspar de Drumond aggredido por tres cidadãos que desfeicharam-lhe bengaladas, após uma troca de palavras.

O Sr. capitão Costa Mello vem pelo *Diario* de hontem explicando o facto e responsabilisando se por sua autoria.

Allega que a isso foi levado em desaffronta a honra de uma pessôa de sua familia ultrajada pelo ex senador.

« Castigou-o por seu audacioso procedimento (textual).

Como o facto diz respeito a vida privada aqui o deixamos sem commentarios.

*

O cambio, o amaldiçoado cambio—o inimigo do commercio e espectro impavido e assombroso do consumidor anda infrenemente a pintar diabruras *toto fore toto urbe*:

— O armarinhista já não nos pode vender os carris *Coats* por menos de meia pataca.

—O taberneiro *ipsis causa* carregou no preço da manteiga e no dos demais generos alimenticios.

—O alfaiate, o chapeleiro, o livreiro, o sapateiro *et reliquia* seguem a guiza de carneiros quando furam cerca, um após outro, pelo mesmo buraco—a sovar inclementemente o costado do freguez que nenhuma culpa temda baixa cambial, mas que no fim de contas é o *bóde expiatorio* da tal jusante do cambio.

Mas o que a respeito do cambio muito nos deu a rir e que põe em evidencia o brocardo de que—ha males que vêm para bem—foi uma historia que nos contou um fructifago comsigo passada na occasião em que pretendia comprar umas bananas a uma mercadora de fructas.

—Chamei-a, disse-nos elle, e perguntei-lhe a quanto vendia as pratas e as maçãs e muito sorprehendido fiquei com dizer-me ella que a uma por vintem.

—Mas porque, minha freguesa, as está vendendo tão caras?

« *Oxente*, moço *apois* vossa mercé, *inora* que o *cambo* tem *intrapalado* todos os *negoço*?... »

Realmente a tal historia é mesmo singular.

Ainda que o *engraxates* augmente o preço ao lustro das botas, comprehende-se, porque no fim de contas a *graxa* passa pelo cadinho do cambio; mas que levantem a banana á sombra do cambio, isso é mesmo para entalar um catholico que a aprecie.

Está porque se diz e com muita razão: á sombra do cachorro a gallinha bebe agua.

A' custa do cambio vão os bofarinheiros tirando o ventre da miseria.

Como a tal mercadora de fructas ha muita gente que se tem aproveitado da baixa do cambio e se enchido em regra.

*

Antigamente quando se queria assegurar que uma cousa podia tardar mas não faltar, dizia-se—certo como as agoas de Janeiro.

Hoje, porem, como tudo está mudado, as tradiccionaes agoas de Janeiro foram *depostas* para Fevereiro e eil-as que, hontem, fizeram uma bonita rega no resequido sólo pelos ardores da fogosa canicula.

Os agricultores já esperavam constristados a *deposição* de suas lavouras e já andavam por ahi a improperar *Aquarius*, pobre signo que acaba de ceder a lei geral das deposições—quando arrependidos e pasmados viram no fazer a sua entrada solemne em Fevereiro por entre um tiroteio...athmospherico.

Os carangueijos que se suppunham muito seguros em suas locas pela larga ausencia das trovoadas acabam de ser ex-abrupticiamente *depostos* por ellas.

Não ha duvida a epocha é de deposições e todos hão de pagar o seu tributo.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

No prado da Estancia realisa hoje a sua 3ª corrida.

A impressão que nos creou a respectivo programma e a inscripção dessa corrida, já hontem a manifestamos.

Pensamos que será uma bella diversão, na qual não faltando attractivos á concurrencia, esta alli se manifestará tambem, numerosa e em maior realce da festa sportiva, que o Derby hoje proporciona ao nosso publico cidadão.

Aux armes!

*

O grande premio do Jockey Club—Cruzeiro do Sul—, que terá lugar em Julho de 1893, encerra a respectiva inscripção em Julho vindouro.

São estas as condições:

Animaes de meio e puro sangue, nascidos de 1 de Junho de 1891 até 30 de Junho de 1892.

A distancia será de 2.400 metros e o peso 50 kilos, igual para todos.

Premios: 10:000$, 2:000$ 1:000$.

*

Na idade de 26 annos, morreu o Caipira, de que era proprietario o Sr. Agostinho Pinto de Sá.

Na raia do Jockey Club, ha uns bons 20 annos esse producto animal era o terror dos meio sangue, só tendo encontrado rival serio em Tiriba, pertencente ao Barão de Taquara.

Os desafios entre esses *turunas* naquella época fizeram as delicias e despertaram grande enthusiasmo nos sportsmen.

*

A direcção do Derby Club da Bahia fez acquisição do Hippodromo S. Salvador.

Em ambos os prados realisar-se-hão corridas alternadamente.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIE

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

Balaios

Grande sortimento de balaios para enfeite de salas, para flores, papel, costura e roupa, estantes para musica, porta-jornaes, mesas de charão, e magnificas bolsas para viagem.
BAZAR DA BOA-VISTA

Objectos de Biscuits

Lindos medalhões em fino Biscuit para ornamento de salas e lindissimos objectos proprios para presente.
BAZAR DA BOA-VISTA

Obras de electro-plat

Apparelhos para chá, licoreiros, salvas, tinteiros e porta-cartões.
BAZAR DA BOA-VISTA

Chá especial

Recebem mensalmente o chá especial marca Bull Dog.
BAZAR DA BOA-VISTA
Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos dignos membros do Directorio Republicano da capital

Chamamos attenção do directorio para a inclusão dos nomes dos prestimosos cidadãos Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e o pharmaceutico Theodomiro dos Santos Selva, para serem incluidos na chapa municipal, aquelle como Prefeito, visto já ter obtido na eleição ultima grande votação para sub-prefeito, muito embora tivessem os amigos do governo deposto o subtrahido; e este para conselheiro municipal, que tambem teve bastante votação, sendo igualmente victima da subtracção dos taes amigos do governo.

Esses dois cidadãos são dignos do melhor acolhimento, ainda mais, pelos moradores da parochia de S. José, onde prestam grandes favores a pobreza, medicando e fornecendo medicamentos e por muitas vezes gratuitos, conforme succede na epidemia de variolas que grassou ultimamente nesta cidade.

Esperamos ser attendidos.

Diversos eleitores.

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brioso eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
3 João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Arariba).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente-coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Isidoro Martins Junior,
2 Dr. João de Oliveira.
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
6 Dr. José da Cunha Rabello.
7 Tenente Autuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Para evitar enganos

O alferes Pestana que diz « A Provincia » ter estado ás suas ordens, não se entende com o alferes Luthgards Pestana.

Recife, 13 de Fevereiro de 1892.

Luthgards M. Pestana, alferes de cavallaria.

Ao eleitorado independente

Na actual emergencia politico social torna se de extrema necessidade que todas as classes se façam representar na organisação do proximo *Congresso Estadoal*, cujo pleito se realisará a 21 do corrente.

Confiados na promessa do governo «que a eleição correrá livremente» e não se apresentando a opposição que declarou officialmente abster-se de comparecer ás urnas, a oppotunidade é a mais fovoravel para que os cidadãos abaixo mencionados, dignos de tão honrosa missão, sejam os eleitos do povo porque e sobretudo irão advogar a sua causa sem côr politica, e evitar que o patronato e o filhotismo se anteponham ao direito e a justiça.

Só assim todas as camadas populares terão advogados especiaes para que suas prerogativas não sejam lettra morta, e seus interesses prejudicados.

Os talentos e proficiencia dos negocios publicos constituem o principal apanagio dos cidadãos, cujos nomes offerecemos aos suffragios dos eleitores, e por isto estamos certos que todos elles sem excepção de um só, terão geral acolhimento do eleitorado pernambucano,

PARA SENADORES

Commendador José João de Amorim, representante do commercio em grosso.
Negociante José Maria de Andrade, idem a retalho.
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade, idem da agricultura.
Coronel Francisco José Teixeira Junior, idem do exercito e armada.
Dr. Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, idem da imprensa.
Desembargador Francisco Teixeira de Sá, idem da magistratura.
Coronel Rogoberto Barbosa da Silva, idem da guarda nacional.

PARA DEPUTADOS

Major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, representante dos officiaes honorarios do exercito.
Dr. Henrique de Albuquerque Millet, idem das lettras e industrias
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, idem dos funccionarios federaes.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, idem dos estadoaes.
Professor Simplicio da Cruz Ribeiro, idem do magisterio primario.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho, idem das artes, profissões e officios.
Dr. Francisco Apoligorio Leal, idem da engenharia.

Diversos eleitores.

Club Republicano do Poço da Panella

Festa de installação

Tendo de realisar se no proximo domingo, 14 do corrente, a installação solemne deste Club, com uma sessão magna que principiará ás 11 horas da manhã e terá lugar na residencia do nosso digno orador professor Arthunio Vieira, sita á estrada do Poço, convidamos, afim de honrarem a nossa festa, nella fazendo-se representar, as redacções dos jornaes de nossa parcialidade politica e a todos os clubs republicanos do municipio do Recife.

Convidamos igualmente aos correligionarios em geral e especialmente aos desta freguezia.

Para conduzir as commissões e demais pessoas do Recife, partirá da estação da rua do Sol, ás 10 e meia horas da manhã do citado dia um trem especial, em o qual tem de vir tambem o distincto chefe Dr. Martins Junior, presidente honorario do Club.

Poço da Panella, 11 de Fevereiro de 1892.

O presidente,
J. J. do Rego Barros.
O 1º secretario,
Mendes Bastos.

Ao corpo eleitoral Pernambucano

Não me constando que tivesse sido incluido nas chapas para membros do Congresso, outro negociante além do commendador Joaquim Lopes Machado, lembrei-me de apresentar-me candidato a deputado.

Agora, porém, que me informam ter sido organisada a chapa supplementar na qual não me acho incluido, resolvi desistir da minha candidatura, o que faço sciente aos Srs. eleitores que estavam dispostos a honrar-me com seus votos.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

Jeviniano Manta.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 5 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

MUTILADO

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Rosario na Varzea

No sabbado ao meio dia subirão ao ar uma salva e diversas girandolas de fogo, annunciando que é chegado a vespera da festa. A' noite do mesmo dia será realisada a ultima novena, queimando-se no final um pequeno fogo artificial; soltar-se-ha diversos areostatos.

A's 4 1/2 horas da madrugada do dia 14 será rezada uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram com suas esportulas.

Ao romper d'aurora uma salva e innumeras girandolas annunciarão que é chegado o dia anciosamente esperado.

A's 11 horas da manhã entrará a festa, estando a orchestra á cargo do maestro Candido Filho.

A's 4 horas da tarde sahirá a procissão percorrendo algumas ruas da freguesia, e ao recolher queimar-se-ha uma salva de 21 tiros, e soltar-se ha esplendido areostato. Durante a tarde haverá diversos divertimentos populares, e entre elles o conhecido —Páu de Cêbo— que em seu topo terá avultada quantia para aquelle que nelle chegar.

Tambem durante o dia e a noite estará a disposição do publico a maior maravilha do mundo o phonographo, conhecido por machina que falla.

Durante á tarde e a noite tocará duas bandas marciaes, e soltar-se ha diversos areostatos.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha e finda esta, arrear-se-ha a bandeira e será levada em procissão até a casa da nova juiza á Exma. Sra. D. Leopoldina Romana M. Gonçalves, professora publica do lugar, e depois deste acto dar-se ha começo ao queima de um grande fogo artificial, e findo o qual principiará a funccionar um importante fandango feito por mestres fandangueiros e o qual será representado por mestres e a capricho e como talvez a 20 annos não o tenha sido; e para este fim foi construido um vasto e elegante coreto no largo da igreja.

O Templo achar-se-ha lindamente ornamentado assim como o pateo e ruas proximas, e a noite milhares de balcesinhos estendidos desde a estação até ao largo da igreja, fará uma esplendida illuminação.

A' Companhia de Caxangá além dos trens extraordinarios da tarde e da noite, expedirá outros que forem precisos alta noite pela madrugada, depois do fandango.

Programma

da pompoza e tradicional festa do Glorioso Santo Amaro das Salinas, no dia 14 do corrente.

VESPERA

Sabbado, 13 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas e os harmoniosos sons da banda marcial do 14.º batalhão annunciarão a vespera do dia em que se festeja o Glorioso Santo Amaro das Salinas.

A's 6 horas da tarde novas girandolas fenderão os ares e ás 7 terá lugar o encerramento das novenas, queimando se em seguida um pequeno fogo de artificio, subindo ao ar um lindo balão e executando lindas peças de musica a referida banda militar.

ALVORADA

Ao amanhecer do almejado dia 14, uma salva e diversas girandolas de fogo do ar despertarão os habitantes das Salinas, annunciando-lhes ter chegado o grando dia da festividade do milagroso Santo Amaro.

MISSA RESADA

A's 9 horas da manhã será resada pelo Revd. capellão Dr. Luiz Francisco de Araujo a missa do costume, que será applicada em tenção de todos os devotos do Glorioso Santo Amaro.

FESTA

A's 11 horas do dia, depois que a mencionada banda militar tiver executado no côro varias peças do seu vasto repertorio, entrará a festa, constando de missa solemne do festejado maestro Santos Pinto, officiando o Revd. parocho da freguezia, sendo os solos executados pelos mais habeis cantores, cuja orchestra acha-se confiada á batuta do nosso irmão ex-juiz professor Lydio de Oliveira.

Ao Evangelho, fará o panegyrico da festa, exaltando de preferencia os portentosos milagres do Glorioso Santo Amaro, o Revd. pregador frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Ao terminar a festa, tocará ainda no côro varias peças a mesma banda do 14.º, subindo ao ar uma salva e diversas girandolas, soltando se um lindo e importante aerostato, offertado pela Exma. juiza da festa, D. Philomena Amelia Moreira.

TARDE

DISTRACÇÕES POPULARES

De 3 horas da tarde por diante, estará exposto a concurrencia do respeitavel publico que vier abrilhantar com sua presença—um lindo bazar de prendas—muitas das quaes de subido valor—offertadas pelos devotos do glorioso Santo Amaro para ser o seu producto applicado as despezas da festa.

Haverá outras distracções ao ar livre que entreterão o respeitavel publico—e tocará nos intervallos lindas peças a banda militar já referida—assim como fenderão os ares diversos balões.

TRINDADE

Ao toque da Triddade—novas girandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos convidarão os fieis a se dirigirem ao templo sagrado afim de mais uma vez implorarem a protecção do gloriose Santo Amaro.

LADAINHA

A's 7 1/2 horas da noite terá lugar a ladainha solemne a grande orchestra, precedida de sermão pelo mesmo pregador da festa, finda a qual será arriado com a mesma pompa do hasteamento o estandarte do glorioso santo, o qual depois de percorrer o pateo será entregue á futura juiza.

FOGO ARTIFICIAL

Para terminar tão solemne festividade—queimar-se ha um grande e variado fogo artificial—feito a capricho pelo nosso irmão definidor—Olimpio de Mello—, subindo ao ar diversos balões e preenchendo os intervallos a mesma banda de musica.

A ornamentação da igreja acha-se á cargo de nosso irmão Agostinho Bezerra, que se esforçará para mostrar o gosto que tem pela arte que professa.

O espaçoso largo da capella estará garbosamente embandeirado e á noite será illuminado a giorno.

PEDIDO

Pede se aos moradores do pateo e rua do Bom Gosto que illuminem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo.

A companhia Ferro Carril expedirá carros extraordinarios durante todo dia augmentando os a tarde e a noite, facilitando assim o transporte dos romeiros e do respeitavel publico.

Consistorio da irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas, 11 de Fevereiro de 1892.

Henrique Magalhães da Silva,
Escrivão.

Programma da festa do Glorioso Santo Amaro, que se venera na Igreja Matriz da cidade de Jaboatão

No sabbado, 13 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, ao som das harmoniosas peças de musica executadas pela banda marcial da Sociedade 15 de Janeiro, annunciarão aos devotos do milagroso Santo Amaro a vespera de sua festa.

A' noite, pelas 7 horas, entrarão as vesperas solemnes, findas as quaes será largado um elegante aerostato.

Ao alvorecer do dia 14 será rezada uma missa em intenção dos fieis devotos que concorreram com suas esmolas para o brilhantismo da festa, finda a qual uma salva e diversas girandolas ainda ao som da banda musical, despertarão os devotos daquelle Glorioso Santo.

A's 11 1/2 horas do dia entrará a festa, occupando no Evangelho a tribuna sagrada o Revdm. vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, padre João Augusto, sendo os solos executados por habeis amadores e artistas.

A' tarde, pelas 4 1/2 horas, será exposta em solemne procissão á veneração dos devotos, a imagem do milagroso Santo, sendo ao recolher da mesma entoado o *Te Deum*, findo o qual será arreiada a bandeira e conduzida por gentis crianças á casa da juiza eleita.

Terminará a festa com um grande e bem preparado fogo de artificio especialmente feito.

A igreja acha-se decorada, quer interna, quer externamente, e em todos os actos se fará ouvir a banda marcial.

A commissão da festa que não tem poupado esforços para que todos os actos tenham o maior realce, pede aos moradores de toda a cidade e especialmente os do largo da igreja que illuminem as fachadas de suas casas nos dias 13 e 14.

Para melhor commodidade dos romeiros a directoria da estrada de ferro Central de Pernambuco expedirá trens extraordinarios, quer no dia 13 depois da vespera, quer no dia 14 depois do fogo de artificio.

A commissão,
Luiz Barbosa de Medeiros.
Benedicto André Xavier.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Peccam somente por ignorancia as mãis que vendo deminuir-se-lhe o leite julgam poder desmamar os filhos, o que acarreta desordens perigosas e as vezes mortaes.

Não obrarão assim as que seguindo nosso conselho tomarem o Xarope de Dusart, pois em breve verão augmentar o leite, que se tornará mais rico e dará ás creanças uma vitalidade extraordinaria, supprimindo a tão usual diarrhéa verde, favorecendo o importante trabalho da dentição, e facilitando o crescimento.

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes á garganta inflammada? Estas rouco? Sentis oppressão no peito?

Se por acaso, ou dado o caso que edoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará em restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer.

Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas cúras e os triumphos sem fim.

Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

448

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como tabos de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 98.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 149

ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

—

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega-se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas: Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Reside na cidade da Escada.

EDITAES

O Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife etc.:

Faz saber a todos os habitantes deste municipio que, em observancia ao regulamento eleitoral, expedido pela Junta Governativa deste Estado a 9 de Janeiro do corrente anno, foram as mesas eleitoraes segundo o art. 5º do supradito decreto organisadas do modo seguinte:

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

1ª secção
Mesarios:
Dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena.
Tenente José Miguel dos Santos Junior.
Professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Galdino José Burity.
Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.
Supplentes:
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque.
Carlos da Silva Regadas.

2ª secção
Dr. Antonio Pedro das Neves.
Tenente Alfredo Gurgel do Amaral.
Antonio Alves de Souza Fradique.
Tenente Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
Carlos do Moraes Gomes Ferreira.
Supplentes:
Domingos Manoel Martins.
Genuino José da Rosa.

3ª secção
José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Antonio Cardoso Ayres Junior.
João Bento Monteiro da Franca.
João Nepomuceno Coelho.
Rodolpho Layme.
Supplentes:
Robelino Pedro da Silva.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.

4ª secção
Alfredo Martins de Barros.
Tenente Ernesto José de Souza Leal.
Juvenal Joaquim Antunes Guimarães.
José Lourenço da Silva Oliveira.
Nuno Alves Pereira da Fonseca.
Supplentes:
Estanislão Alves de Assis Bulhões.
Arthur Maximiano da Costa Pernambuco.

5ª secção
João Antonio Gonçalves Cambra.
Manoel Moreira Campos Junior.
Arthur Januario Gomes de Oliveira.
Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.
Domingos Bruno.
Supplentes:
Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
João Januario Pinto de Azevedo.

6ª secção
Balthazar José dos Reis Junior.
Major Belisario Pernambuco.
Tito dos Passos Almeida.
Antonio Henrique Maira Junior.
Felippe de Araujo Sampaio.
Supplentes:
Joaquim Luiz de Moraes.
José Candido Affonso Moreira.

7ª secção
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Epiphanio de Luna Freire.
Felino Durtano Ferreira Coelho.
Eduardo Mendes da Cruz Guimarães.
Manoel Fernandes Velloso.
Supplentes:
Caetano Ferreira Coelho.
João Gomes de Oliveira.

SANTO ANTONIO

1ª secção
Arthur de Moura Ribeiro.
Alfredo Cousseiro.
Antonio Martins Moreira.
João Carneiro da Silva Rego.
Dr. Alipio Freire de Salles Pessoa.
Supplentes:
Augusto de Barros.
Francisco Landelino da Silva.

2ª secção
Antonio Martiniano Veras.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
Augusto Adriano Paulino da Silva.
Francisco Tondella.
Domingos Joaquim Seve.
Supplentes:
Pedro Augusto da Silva Proa.
Christiano da Gama Lobo.

3ª secção
João Walfredo de Medeiros.
José Gurgel do Amaral.
Jose Joaquim de Castro Medeiros.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
João de Senna Barbosa.
Supplentes:
José Francisco Carneiro.
José Alves de Faria Maciel.

4ª secção
Francisco Soares Quintas.
Ernesto de Vasconcellos.
Brasiliano Davino da Costa Lima.
João Pedro de Faria Junior.
João Alfredo Pinto.
Supplentes:
José Vicente de Arruda.
Pedro Ribeiro Pessoa de Lacerda.

5.ª secção
Henrique Soares de Azevedo.
Laurentino Felix de Oliveira Lima.
Zeferino Gonçalves Agra.
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Francisco Dias da Costa.
Supplentes:
Guilhermino Ramos de Barros e Silva.
Liberato Emerenciano de Souza.

6ª secção
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
Professor José Xavier Faustino Ramos Junior.
Perminio Cavalcante de Albuquerque Mello.
Antonio de Almeida Gomes.
José do Espirito-Santo Silva.
Supplentes:
Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Miguel dos Santos Costa Junior.

7.ª secção
Dr. Manoel Pinto Damaso.
Alcides Fulgencio Barata de Almeida.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Virgilio José da Motta.
Tenente-coronel Francisco Faustino de Britto.
Supplentes:
Zeferino José da Costa Valente.
José Bezerra Cavalcante.

8.ª secção
Major Hemeterio Maciel da Silva.
João Landelino Dornellas Camara.
Manoel Collaço Dias.
Romão Philomeno Veras.
Domingos José Ferreira.
Supplentes:
João Godoy de Vasconcellos.
Dr. João Baptista Fragoso.

9.ª secção
Carlos José de Medeiros.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
Arthur Thomaz Spinca.
Cariolano de Abreu.
Supplentes:
Lucas Freire Mariz Maracajá.
Theodomiro Cezar Duarte Ribeiro.

10ª secção
Dr. Antonio de Lelles Souza Pontes.
Flaviano Honorato Ribeiro.
José de Oliveira Mello.
Ulysses Ponce de Leon.
Luiz Pereira de Faria.
Supplentes:
Rodolfo Florestano Carneiro Monteiro.
Paulo Vicente Carneiro de Miranda.

11ª secção
Dr. Domingos José Marques.
Dr. Julio Cezar de Castro Jesus.
Luiz da Veiga Pessoa.
Julio Falcão.
Manoel do Nascimento da Silva Castro.
Supplentes:
José Monteiro Pessoa
José Julio de Souza Martins.

12ª secção
Dr. Christovão Brenkfeld Vieira da Silva.
Augusto Mauricio Wanderley.
Dr. Laurindo Carneiro Leão.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
Manoel Augusto Vieira de Amorim.
Supplentes:
Fabio Austricliano da Torres Temporal.
Abdias Americo de Aquino.

13ª secção
Antonio Carlos Carneiro Leão.
Henrique Cecilio Barreto de Almeida.
Manoel Uchoa de Barros Campello.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Antonio Martins Saldanha Junior.
Supplentes:
Apolinario Auxencio Pavão.
Felix Nogueira Cabral.

14ª secção
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
João Felinto de Oliveira Barros.
Jorge Fucks de Figueiredo.
João Francisco de Oliveira Santos.
João Bazilio Pirro.
Supplentes:
Santino Carneiro Pinto.
Joaquim de Souza Pereira de Brito.

15ª secção
Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.
Demetrio Affonso Torres Temporal.
Antonio Macario de Assis.
Augusto Cezar Cousseiro de Mattos.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Supplentes:
Carlos Pires de Magalhães Breves.
Hermenegildo Augusto Coelho.

16ª secção
Marcos Francisco de Paula Reis.
João Godofredo de Moura Gondim.
Manoel Paulo de Almeida.
José Martiniano de Souza.
João Cancio da Costa Prrazeres.
Supplentes:
Alberto da Silva Santos de Moraes.
José Fausto de Figueiredo Carneiro.

17ª secção
Manoel Leite Pereira Bastos.
João Pereira da Silveira Junior.
Manoel de Brito Araujo.
José da Costa Rego Lima.
Antonio Dias Barroso.
Supplentes:
Manoel de Medeiros Barbosa.
Albino José Leite.

18ª secção
Dr. Agostinho da Silva Leal.
Benjamin Amós José da Fonseca.
Tito Taciano Mariz.
Leobaldo Augusto de Moraes.
Belmiro Carlos Vital.
Supplentes:
Demetrio José de Albuquerque.
João Augusto Ferreira de Novaes.

19ª secção
Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Franklim José Augusto de Moraes e Silva.
Manoel Florencio de Moraes Pires.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Carlos Botelho de Arruda.
Supplentes:
Francisco Marinho Falcão.
Leovigildo Samuel da Silva Costa.

20ª secção
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Antonio Machado Dias.
Coronel Francisco José Teixeira Junior.
Geminiano Augusto de Miranda.
Nereo Correia Maciel.
Supplentes:
Julio Cezar Marinho Falcão.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.

21ª secção
Dr. José Alves Cavalcante.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.
José Roberto Galeno Coelho.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.
João Ezequiel Borges.
Supplentes:
Antonio Baptista Vieira.
Manoel Affonso Rigueira.

22ª secção
Dr. Argemiro Alves Aroxa.
Manoel Victeriano de Lima.
Capitão Antonio Francisco da Costa.
Euclides de Aquino Fonseca.
José Silvestre dos Santos Pereira.
Supplentes:
Jorge do Rego Baptista.
João Francisco de Souza.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

1.º districto

1ª secção
Mesarios:
João Cancio Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Affonso Freitas das Chagas.
Francisco Jorge de Souza.
Maximo Francisco da Silva.
Supplentes:
Joaquim Nathaniel Lelis Pontes.
Antonio José Pereira.

2ª secção
Mesarios:
Capitão Joaquim Quirino Villarim.
Antonio Sergio do Espirito Santo.
Capitão José Urcino Paes Barretto.
Porfirio de Albuquerque Magalhães.
Manoel Netto Carneiro Campello.
Supplentes:
Francisco Felix de Mello.
Manoel Baptista Amaral.

3ª secção
Mesarios:
Tertuliano de Mello Carneiro.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
João de Souza Rangel Junior.
Caetano Salustio Coelho.
Joaquim Eugenio Codeceira.
Supplentes:
João Ansberto Lopes.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna.

4ª secção
Mesarios:
José de Castro Guimarães.
Ernesto Xavier dos Santos.
Francisco da Rocha Passos Lins.
Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho.
Francisco Joaquim Pereira da Costa.
Supplentes:
Silvano Thomaz de Souza.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Anjos.

5.ª secção
Mesarios:
Dr. José de Miranda Curio.
Capitão Francisco Fabião do Monte.
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
José Domingues Codeceira.
Sebastião Muniz Bazilio Pirrho.
Supplentes:
Manoel Diogo Chaves.
Maximiano Fernandes Duarte.

6.ª secção
Mesarios:
Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
Manoel Ignacio do Sacramento.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.
Antonio Ignacio de Albuquerque.
Pedro de Souza Barbosa.
Supplentes:
Fernando Barbosa de Carvalho.
Antonio Ventura de Medeiros.

7.ª secção
Mesarios:
Manoel Eugenio da Rocha Samico.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
José Augusto Carneiro de Mesquita.
João Facundo de Castro Menezes.
José Machado Dias.
Supplentes:
Clementino dos Santos Linco Somente.
Candido Hyppolito Ribeiro.

8.ª secção
Mesarios:
Capitão José Firmo Pereira do Lago.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Candido José de Góes Telles.
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
Supplentes:
Juvencio Octavio de Albuquerque Sobreira.
José Ignacio Pereira do Lago.

9.ª secção
Mesarios:
Capitão Bellarmino Lourenço da Silva.
Silvino Claudio de Albuquerque Sobreira.
Major Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.
José Xavier Faustino Ramos Neto.
Tenente José Marianno Augusto de Moraes.
Supplentes:
Pedro José Correia.
João Candido Gomes da Silva.

10ª secção
Mesarios:
Faustino José da Fonseca.
Manoel Custodio da Porciuncula Ferreira.
Joaquim Cavalcante Barreto.
José Carlos Vital.
João Climaco dos Santos Bernardes.
Supplentes:
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.

11ª secção
Mesarios:
José Felicio Buarque de Macedo.
Rodolpho Ulpianno da Camara Pimentel.
Antonio Leonardo Menezes Amorim.
Francisco Augusto Paes Barretto.
Manoel Caetano Vieira da Paz.
Supplentes:
Bernardino de Senna Ferreira Caldas.
Francisco Solano Magalhães.

12ª secção
Mesarios:
Dr. João Clodoado Monteiro Lopes.
Martiniano Elisio Paes Barretto.
Joaquim Gonçalves da Silva Pangoá.
José Guilherme da Silva Duarte.
Solidonio Attico Leite.
Supplentes:
Oswaldo Leovegildo de Brito Macedo.
Vasco Patricio do Rego Barros.

13ª secção
Mesarios:
Antonio Martins Vianna.
José do Patrocinio do Carmo Ribeiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
José Bezerra de Oliveira.
Manoel de Freitas Guimarães.
Supplentes:
Adolpho José de Araujo.
Euphrosino Rodrigues do Couto.

2.º districto

1.ª secção
Mesarios:
Dr. Fabio da Silveira Barros.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Miguel Ribeiro Pavão.
Manoel da Cunha Saldanha.
Theodomiro dos Santos Selva.
Supplentes:
Noberto Geminiano Ferreira Villarim.
José Rufino de Barros.

2.ª secção
Mesarios:
Felippe Santiago Torres Galindo.
Horacio Alberto da Silveira Tavora.
Joaquim Spencer Lopes Netto.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Thadeo Pereira Bastos.
Supplentes:
Manoel Salles Leite.
Joaquim Alcebiades Pereira Caldas.

3ª secção
Mesarios:
Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Manoel Martins Pires.
Antonio Carlos Borromeo dos Santos.
Alvaro Luiz de Freitas.
Joaquim de Medeiros Raposo.
Supplentes:
Napoleão Olympio Prates.
Philemon Augusto da Rosa.

4ª secção
Mesarios:
Dr. Felippe Lopes Netto.
Liberato Luiz de Freitas.
Manoel Dantas Bastos.
Francisco Machado Dias.
Manoel Ignacio Torres Bandeira Filho.
Supplentes:
João Carlos Mendes.
Odilon Coelho da Silva.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1º districto

1ª secção
Mesarios:
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Bacharel Antonio José de Almeida Pernambuco.
Bacharel Braz Florentino Henrique de Souza.
Cicero Brasileiro de Mello.
Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Supplentes:
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Octaviano de Siqueira Cavalcante.

2ª secção
Mesarios:
Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro.
Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Ascenço Minervino Meira.
Bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Supplentes:
Abilio Pereira da Silva.
Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.

3ª secção
Mesarios:
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
João Ferreira Balthar.
Dr. João de Oliveira,
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Supplentes:
Dr. Manoel Martins Fiuza Junior.
Rodolpho Gomes da Silva.

4ª secção
Mesarios:
Dr. João Ribeiro de Britto.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.
Dr. Antonio Machado da Cunha Cavalcante.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Supplentes:
Luiz José Antonio Junior.
Antonio Lins Caldas.

5ª secção
Mesarios:
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Bacharel José Alves Lima.
Supplentes:
Luiz José da Silva Cavalcante Filho.
Zeferino Muniz do Rio.

6ª secção
Mesarios:
Bacharel Esmeraldino Oympio de Torres Bandeira.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Francisco de Lemos Duarte Filho.
Bacharel Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
Patricio José Tavares de Vasconcellos Filho.
Supplentes:
Thomaz Lins Soriano.
João Soares da Rocha.

7ª secção
Mesarios:
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
Claudio Ildefonso Carneiro Leal.
Bacharel Antonio Maria de Faria Neves.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Pedro Chacon.
Supplentes:
Joaquim Baptista da Silva Vaz.
Manoel José Barbosa da Silva.

8ª secção
Mesarios:
Bacharel João Augusto da Fonseca.
Alcides Lauro Accioly.
João Carneiro Lins Soriano Junior.
Engenheiro Luiz José da Silva.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Supplentes:
Tito Cardoso de Oliveira.
Herminio José de Azevedo Pedra.

9ª secção
Mesarios:
Dr. Luiz Antonio Pires.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
Tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Manoel Romão de Carvalho.
Manoel Archanjo de Mello.
Supplentes:
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
Tenente Pedro Celestino de Britto Machado.

10ª secção
Mesarios:
Augusto Hygino de Miranda.
Bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
Felix de Valois Correia.
Eduardo de Carvalho.
Luiz Alfredo de Moraes.
Supplentes:
João Ignacio Cabril de Vasconcellos.
Agostinho da Silva Neves.

11ª secção
Mesarios:
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
José Daciano Vieira de Amorim.
Commendador Manoel Antonio Cardoso.
Dr. Olintho Victor.
Pedro Nolasco Saraiva.
Supplentes:
Pedro da Cunha Pedrosa.
Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.

12ª secção
Mesarios:
Arthur Teixeira Bastos.
Antonio Lino Pereira Dutra.
Carlos Adriano Avellar Alchorne Junior.
Commendador José Candido de Moraes.
Marianno de Figueirôa Faria.
Supplentes:
Affonso Maria Beda.
Antonio Floripes Raposo.

13ª secção
Mesarios:
Jorge Henrique Cooper.
Bacharel Affonso de Albuquerque Mello.
Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.
João José de Amorim.
Commendador Joaquim Alves da Fonseca.
Supplentes:
Manoel Fausto da Silva Marques.
João Caetano de Abreu.

14ª secção
Mesarios:
Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Bacharel Herminio Moreira Dias.
Bacharel Manoel Barbosa de Araujo.
Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Rodolpho Gomes Leal.
Supplentes:
Affonso Ferreira Baltar.
Affonso Augusto Monteiro dos Santos.

15ª secção
Mesarios:
Dr. João José Pinto Junior.
Bacharel Joaquim Rodrigues Villares.
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Julio Cesario Cavalcante de Albuquerque.
Supplentes:
Leopoldino de Lima Duarte.
Candido Firmino de Mello Leitão.

16ª secção
Mesarios:
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Aggêo Barreto de Mello Rego.
Eurico Witruvio.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
João de Aquino Fonseca.
Supplentes:
José Francisco do Rego Cavalcante.
Joaquim Olinto Bastos.

17ª secção
Mesarios:
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Abdisio de Vasconcellos.
Joaquim Lopes Machado.
Supplentes:
Dr. Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante.
Major Francisco de Siqueira Cavalcante.

18ª secção
Mesarios:
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão.
Henrique de Barros Cavalcante.
Dr. José Antonio d'Almeida Cunha.
José Nicacio da Silva.
Supplentes:
Dr. Manoel Gomes Viegas Junior.
Thomaz Garret Junior.

19ª secção
Mesarios:
Dr. Jorge Gomes de Mattos.
Feliciano José Henriques.
Dr. João Baptista Rigueira Costa.
Wenceslão Pinto Paiva.
Anisio Telles de Souza.
Supplentes:
Herculano Bamos.
José Jacome de Aguiar.

2º districto

1ª secção
Mesarios:
José Ignacio Guedes Pereira.
Paulo Pereira Simões.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Antonio Magalhães da Silva.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha.
Supplentes:
Bernardo de Oliveira Coragem.
Pedro Alexandrino Machado.

2ª secção
Mesarios:
Bartholomeu de Sá Lima.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Amaro Ferreira Tavares.
Cleophas Bardominiano de Medeiros.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Supplentes:
Francisco José da Costa Guimarães.
Francisco Pacheco Soares.

3ª secção
Mesarios:
Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.
Ulysses Botelho de Andrade.
Placido Serrano Pinto de Andrade.
Dr. José Julio Fernandes Barros.
Antonio dos Santos Falcão.
Supplentes:
Miguel Fontoura.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

4ª secção
Mesarios:
Luiz Augusto Coelho Cintra.
Antonio Eliseu da Costa Ferreira.
Leonidas Tito Loureiro.
Henrique Maria Palmeira.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Supplentes:
Bacharel Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Fortunato Torquato de Araujo Saldanha.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º districto

1.ª secção
Mesarios:
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Caetano Ignacio de Medeiros Rego.
Barão de Souza Leão.
Dr. Emygdio Bezerra Montenegro.
Capitão Firmino Ricardo de Moraes Mesquita Pimentel.
Supplentes:
Luiz Epiphanio de Souza.
Manoel Agripino da Cunha.

2.ª secção
Mesarios:
Alfredo Bezerra de Menezes Lyra.
Custodio Moreira Dias.
Bacharel Joaquim Elviro Pereira Magalhães.
José Gomes da Silva.
Luiz Gonzaga Bacellar.
Supplentes:
Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva.

3.ª secção
Mesarios:
Demetrio de Gusmão Coelho.
José da Silva Loyo.
João Brinsdlox Fox.
João Ricardo da Silva.
João Sabino de Lima Pinho.
Supplentes:
Bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.

4.ª secção
Mesarios:
Dr. Francisco Apoligorio Leal.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
André Maria Pinheiro.
Major José Cardoso dos Santos.
Supplentes:
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Sebastião Cavalcanti de Albuquerque Lins.

2. districto

1.ª secção
Mesarios:
José Odilon Jacome Pires.
Antonio Aquilino Campos.
João Mauricio de Abreu.
Antonio Augusto da Costa Moraes.
João José de Paiva.
Supplentes:
Jesuino Nunes Vianna.
Manoel da Silva Araujo.

2.ª secção
Mesarios:
Major Joaquim Francisco de Moraes.
Pedro Barbosa de Araujo.
Rodrigo da Silva Campos.
Dr. Eutichio de Albuquerque Autran.
Dr. Joaquim Francisco de Arruda.
Supplentes:
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Lydio Porpurario Santiago de Oliveira.

3.ª secção
Mesarios:
Antonio Ferreira da Costa Pinto.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Eustorgio Austricliano de Brito Macedo.
Francisco Torquato Paes Barreto.
Supplentes:
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Manoel Joaquim dos Santos.

4.ª secção
Mesarios:
Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
Francisco da Costa Fofo.
José Joaquim dos Santos Junior.
Manoel Joaquim Alves dos Santos.

Arthur da Silva Regadas.
Supplentes :
Luiz Machado Botelho.
Ulysses da Silva Cabral.

FREGUEZIA DE AFOGADOS
1.° districto
1.ª secção
Mesarios :
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Antonio Justino de Souza Junior.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Luiz Eugenio d'Araujo Pinheiro.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Supplentes :
Floro Xavier da Costa.
João Agostinho de Gouveia.
2.ª secção
Mesarios :
Dr. Antonio Justino de Souza.
Arcelino de Hollanda Chacon.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.
Diomedes Raymundo Lins.
Francisco Barreto de Gusmão.
Supplentes :
Lino Francisco das Chagas.
José Francisco da Camara Santiago.
3.ª secção
Mesarios :
Antonio Henrique de Miranda.
José Thomaz Cavalcanti Pessôa.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Manoel Accioly Lins Wanderley.
João Baptista Esteves de Souza.
Supplentes :
João Francisco Regis Lobo.
Ludgero Ignacio de Mello.
4.ª secção
Mesarios :
Deodato Tertuliano da Cunha.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Joaquim dos Anjos Nogueira.
Joaquim Baptista Ferreira.
Joaquim Januario Pereira de Brito.
Supplentes :
João Pires Ferreira.
João Procopio da Silva.
5.ª secção
Mesarios :
Francisco Monteiro Gonçalves da Luz.
Manoel Pereira da Silva.
Julião Lumachi de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque.
Pedro Alexandrino da Costa Cabral.
Manoel Antonio d'Azevedo Pontes.
Supplentes :
Antonio Gomes Pereira Guerra.
Joaquim Manoel d'Oliveira e Silva.
2.° districto
1.ª secção
Mesarios :
Dr. Cosme de Sá Pereira.
José de Mello e Albuquerque.
José Aurelio d'Oliveira
Caetano Francisco Durães.
Ignacio de Souza Leão.
Supplentes :
Arthur Sodré da Cunha Motta.
Francisco Damião Cavalcante Pessôa.
2.ª secção
Mesarios :
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Coronel José Fiusa d'Oliveira.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Fernando Barroca.
Henrique Bernardes d'Oliveira Junior.
Supplentes :
Manoel Medeiros.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.
3.ª secção
Mesarios :
José Rodrigues da Silva Barroca.
Francisco Primo do Couto.
Henrique Ferreira Baltar Sobrinho.
Francisco Borges Uchôa.
Samuel Porto.
Supplentes :
João Bernardo do Rego Valença.
José Fernandes d'Albuquerque Lima.
4.ª secção
Mesarios :
Arthur Bastos.
Sebastião José Cavalcanti.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.
Wenceslão de Carvalho Paes d'Andrade.
Pedro Lins Cavalcanti Pessôa.
Supplentes :
Innocencio Alves Arôxa.
Francisco Zacarias de Moraes.
5.ª secção
Mesarios :
Mario Chaves.
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
Manoel Francisco de Souza.
Antonio Barbosa Cordeiro.
José de Carvalho Gusmão.
Supplentes :
Gustavo Ernesto da Cunha Galvão.
Joaquim Marcolino da Silva.

3.° districto
1.ª secção
Mesarios :
Elias de Almeida Lima.
Cicero Gomes Pereira Guerra.
José Rodrigues dos Santos.
Arthur de Carvalho Paes de Andrade.
José de Jesus Moreira Sobrinho.
Supplentes :
Antonio Gomes Grangeiro.
Bernardino Pereira Ramalho.
2.ª secção
Mesarios :
Landelino Rocha.
Antonio Correia Maia.
Innocencio Antunes de Faria Torres.
Ernesto José de Menezes.
Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.
Supplentes :
Marcelino José da Paixão.
Amaro Alves Bandeira Campello.

POÇO DA PANELLA
1.ª secção
Mesarios :
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Cleodon de Aquino.
Olegario Peres da Luz Cantarelli.
João Cancio dos Santos Cillado.
Antonio Ramos da Silva Guimarães.
Supplentes :
João Ignacio Ribeiro Roma.
Manoel Jovino do Rego Barros.
2.ª secção
Mesarios :
Arthunio Vieira.
Manoel Cavalcante de Mello Filho.
João Emilio da Silva.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
Camillo José Domingues.
Supplentes :
Dr. Paulo José de Oliveira.
João da Silveira Borges Tavora.
3.ª secção
Mesarios :
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Julio Clemente de Farias.
Manoel Simplicio Torres.
Manoel Apilio da Silva.
Antonio Francisco Pestana.
Supplentes :
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
Francisco José do Rego Barros.
4.ª secção
Mesarios :
José Avelino Rodrigues da Silva.
Manoel Pedroso dos Santos.
Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Antonio Soriano do Rego Barros.
Augusto Cesario de Mello.
Supplentes :
Felix Ariquindá Leuthier.
Pedro José do Rego Barros.
5.ª secção
Mesarios :
Eduardo Freire de Albuquerque Rodrigues.
Domingos da Silva Ferreira.
Antonio Moreira da Silva.
Antonio Domingues Codeceira.
Landelino de Luna Freire.
Supplentes :
José Cesario de Mello.
Olympio da Silva Borges.
6.ª secção
Mesarios :
Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
Mathias Muniz Tavares.
Manoel dos Passos Rocha Lins.
José Joaquim do Rego Barros.
Francisco José Guedes de Lacerda.
Supplentes :
Alfredo Borges da Silva.
Francisco Floro Leal.
7.ª secção
Mesarios :
Manoel Thomaz de Souza.
Ludgero Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
Salustiano José da Oliveira.
Manoel José do Carmo Pees.
Supplentes :
Marcolino José Pope.
Firmino José Guedes de Lacerda.
8.ª secção
Mesarios :
José Maria Brekenfeld Vieira da Silva.
João Cesario de Mello.
Alberto Frederico Moraes Lamego.
Gustavo Henrique do Rego Barros.
Antonio Dubeux.
Supplentes :
Dr. João Pacheco de Queiroga.
Manoel Antonio de Oliveira Jardim.

FREGUEZIA DA VARZEA
1.ª secção
Mesarios :
Dr. Ignacio de Barros Barretto.
Luiz Felippe de Carvalho.
Manoel Olympio Ferreira.
José Castor de Albuquerque Maranhão.
Manoel Alves Lessa.
Supplentes :
José Curcino de Paula Ferreira.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
2.ª secção
Mesarios :
Ignacio Alves Monteiro Junior.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
João de Miranda da Silva Fragoso Junior.
Arcelino Jacques da Costa Guimarães.
Augusto de Miranda da Silva Fragoso.
Supplentes :
Zeferino Rodrigues da Silva Valle.
Galdino Maciel da Rocha.
3.ª secção
Mesarios :
Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.
Augusto Francisco do Couto.
Sabino Olegario de Paula Baptista.
Thomaz de Caldas Lins.
Supplentes :
José de Miranda da Silva Fragoso.
Ricardo Brenard Monteiro.
4.ª secção
Mesarios :
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
João da Cruz Macedo.
João Antonio Monteiro.
Antonio José da Silva Braga.
Pedro de Paula Baptista.
Supplentes :
Antonio Uchoa Carneiro Leão.
Carlos Plessmam.
5.ª secção
Mesarios :
Dr. João do Rego Barros.
Manoel de Oliveira Amorim.
Francisco Pereira da Silva.
Arthur Barretto da Rocha Lins.
Joaquim Manoel Correia de Araujo.
Supplentes :
João Agripino de Araujo.
José Soares de Araujo.

E para constar mandou passar o presente edital aos 13 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso*,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

O Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife, etc.

Faz saber a todos os habitantes deste municipio que, em observancia ao regulamento eleitoral expedido pela junta governativa deste Estado a 9 de Janeiro do corrente anno, fica dividido o municipio em 102 secções, contendo cada uma até 100 eleitores, as quaes são assim enumeradas:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

1ª secção, comprehende os quarteirões 1·, 2·, 3·, 4·, 5· e 7· e funccionará na Companhia Pernambucana.

2ª secção, comprehende os quarteirões 6·, 8· e 11· e funccionará no Telegrapho Nacional (lado de detraz).

3ª secção, comprehende os quarteirões 9· e 10 e funccionará no Arsenal de Marinha (casa da ordem).

4ª secção, comprehenderá os quarteirões 13· e 17· e funccionará na rua dos Guararapes n. 18 (escola publica).

5ª secção, comprehende os quarteirões 12·, 14·, 15· e 16· e funccionará na rua do Apollo n. 30, 1· andar (escola publica).

6ª secção, comprehende os quarteirões 18· e 19 e funccionará na rua de S. Jorge n. 74, 1· andar, escola publica.

7ª secção comprehende os quarteirões 20·, 21· e 22 e funccionará na rua de S. Jorge n. 133, 1· andar, escola publica.

Freguezia de Santo Antonio

1ª secção, comprehende o quarteirão 1· da letra A até a letra L inclusive e funccionará na praça de Saldanha Marinho n. 2, 1º andar, escola de D. Valdetrudes Ramos.

2ª secção, comprehende o resto do 1· quarteirão da letra M até o fim e o principio do 2· quarteirão da letra A até a letra H e funccionará na rua de Paulino Camara n. 3, 1· andar, escola do professor Sebastião.

3ª secção, comprehende o resto do 2· quarteirão desde a letra I até a letra Z e mais o 4· quarteirão e funccionará na Escola Modelo.

4ª secção, comprehende os quarteirões 3· e 5· e funccionará na escola da rua do Calabouço.

5ª secção, comprehende o quarteirão 6· e funccionará no largo do Paraizo n. 11, escola de D. Maria Drummond.

6ª secção, comprehende os quarteirões 7· e 8· e funccionará no Lyceu de Artes e Officios.

7ª secção, comprehende o quarteirão 9· todo e o 12· até a letra E e funccionará no paço da Intendencia.

8ª secção, comprehende o resto do quarteirão 12· da letra F. até a letra Z e funccionará no 1· andar, n. 37, á rua 15 de Novembro, escola de D. Adelaide.

9ª secção, comprehende os quarteirões 10 e 13, e funccionará na Faculdade de Direito.

10ª secção, comprehende o quarteirão 11· somente e funccionará na Escola Normal.

11ª secção, comprehende os quarteirões 14· e 19· e funccionará á rua das Laranjeiras ns. 21 e 23 escola do professor Amancio.

12ª secção, comprehende o quarteirão 15· da letra A até a letra O e funccionará no largo do Carmo n. 28, 1· andar, escola de D. Maria da Silveira.

13ª secção, comprehende o resto do quarteirão 15· da letra P em diante e mais os quarteirões 18 e 20 e funccionará na rua do Marquez do Herval n. 55, escola de D. Anna de Lacerda.

14ª secção, comprehende os quarteirões 16· e 17· e funccionará na rua da Palma n. 53, escola de D. Anna Cruz.

15 secção, comprehende o quarteirão 23· todo e parte do quarteirão 25· da letra A até a letra E somente e funccionará na rua da Palma n. 65, escola de D. Luiza de Almeida.

16ª secção, comprehende os quarteirões 21· 22· e 24· e funccionará á rua dos Ossos n. 24 escola de D. Grata de Menezes.

17ª secção, comprehende o resto do quarteirão 25· desde a letra F a Z e mais o quarteirão 27· todo e funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 17, 1º andar, escola de D. Thereza de Salles.

18.ª secção, comprehende os quarteirões 26 todo e parte do quarteirão 28 da letra A até E inclusive, e funccionará na rua de Santa Thereza n. 48, escola de D. Maria do Amaral.

19.ª secção, comprehende o resto do quarteirão 28 da letra J a Z e parte do quarteirão 29 da letra A até G, e funccionará no largo do Carmo n. 16 primeiro andar, escola de D. Isabel Lobo.

20.ª secção, comprehende o resto do quarteirão 29 de J até Z e mais o quarteirão 32, e funccionará na rua da Penha n. 25, primeiro andar, escola do professor Trindade.

21.ª secção, comprehende o quarteirão 30, e funccionará na rua de Marcilio Dias n. 3, primeiro andar, escola do professor Cyrillo.

22.ª secção, comprehende o quarteirão 31 e funccionará na rua do Visconde de Inhaúma n. 55, primeiro andar, escola do professor Vieira.

Freguezia de S. José
1.° districto

1.ª secção, comprehende os quarteirões 1 e 2 funccionará na estação velha das Cinco Pontas.

2.ª secção, comprehende os quarteirões 3, 5 e 6 e funccionará no pateo do Terço n. 84, escola de D. Felismina Salles.

3.ª secção, comprehende os quarteirões 4, 7, 8, 9 e 11 e funccionará na estação nova das Cinco Pontas.

4.ª secção, comprehende os quarteirões 10, 12, 13 e 14 e funccionará no pateo de S. José n. 74, escola de D. Chagas do Espirito Santo.

5.ª secção, comprehende os quarteirões 15, 16 e 17 e funccionará na rua do padre Muniz n. 70, escola publica.

6.ª secção, comprehende os quarteirões 19, 20 e 22 e funccionará na rua da Assumpção n. 58, escola publica do professor José Marcelino.

7.ª secção, comprehende os quarteirões 21 e 37 e funccionará na estação nova de Caruarú.

8.ª secção, comprehende os quarteirões 23, 24 e 26 e funccionará na rua do Dique n. 24, escola publica do professor Benjamim.

9.ª secção, comprehende o quarteirão 25 da letra A á letra R inclusive e funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 139, primeiro andar, escola publica de D. Victoria.

10.ª secção, comprehende os quarteirões 27, 28, 29, 30 e 31 e funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 121, primeiro andar, escola publica de D. Antonia Prato.

11.ª secção, comprehende os quarteirões 32, 33, 34 e 35 e funccionará na rua do Bartholomeu n. 67, primeiro andar, escola publica.

12.ª secção comprehende os quarteirões 36, 38 e 39 e mais o quarteirão 25 da letra S a letra Z e funccionará na rua de S. João, estação velha da estrada de ferro de Caruarú.

13.ª secção comprehende os quarteirões 18, 41 e 42 e funccionará no Mercado Publico de S. José, casa da entrada á esquerda.

2.° districto de S. José

1.ª secção, comprehende os quarteirões 1, 2 3 e 6 e funccionará na rua 89 n. 297, escola publica de D. Carolina.

2.ª secção, comprehende os quarteirões 4 e 5 e funccionará na rua 89 n. 200, escola do professor Floriano.

3.ª secção, comprehende os quarteirões 7 e 8 e funccionará na rua 89 n. 162, escola publica do professor Innocencio.

4.ª secção, comprehende os quarteirões 9 e 10 e funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 272, escola do professor Tranquilino.

Freguezia da Boa-Vista
1º districto

1.ª secção, comprehende o quarteirão 1º todo, e o 2º da letra A até a letra I, inclusive, e funccionará no paço d'Assembléa.

2.ª secção, comprehende o quarteirão 2º, da letra Y até Z, e o 3º quarteirão da letra A, até a letra E inclusive, e funccionará no Gymnasio Pernambucano.

3ª secção, comprehende o quarteirão 3º, da letra F até a letra Z, e funccionará na rua da Imperatriz n. 44, escola publica.

4ª secção, comprehende o quarteirão 4º da letra A até a letra M inclusive, e funccionará no Collegio das Artes.

5ª secção, comprehende o quarteirão 4º da letra O até a letra Z, e mais os quarteirões 5º e 7º e funccionará na Praça de Maciel Pinheiro n. 28, escola publica.

6ª secção, comprehende os quarteirões 6º e 8º e funccionará na rua da Conceição n. 44, escola publica.

7ª secção, comprehende o quarteirão 9º somente, e funccionará na rua de Gervasio Pires n. 20, escola publica.

8ª secção, comprehende o quarteirão 10 todo e o quarteirão 11 da letra A até J, inclusive, e funccionará na rua Velha n. 75, 1º andar, escola publica.

9ª secção, comprehende o resto do quarteirão 11 da letra L até a letra Z, e o quarteirão 15, e funccionará na rua Visconde d'Albuquerque n. 180, escola publica.

10ª secção, comprehende o quarteirão 12 todo e o 13 da letra A até a letra F inclusive, e funccionará na rua do Leão Coroado n. 11 escola publica do professor Felix Valois.

11ª secção, comprehende o resto do quarteirão 13 da letra G até Z e funccionará na rua do Visconde de Albuquerque n. 138, escola publica.

12ª secção, comprehende o quarteirão 14 e parte do quarteirão 16 da letra A até a letra G inclusive, e funccionará na rua de S. Gonçalo n. 9, escola publica.

13ª secção, comprehende o resto do quarteirão 16 da letra I até Z e o quarteirão 17 todo, e funccionará na rua do Visconde de Goyanna n. 139, escola publica.

14ª secção, comprehende o quarteirão 18 todo e parte do quarteirão 19 da letra A até a letra B inclusive, e funccionará na rua do Barão de S. Borja n. 45, escola publica.

15.ª secção, comprehende o quarteirão 19 da letra C até a letra Z, e funccionará na rua de Fernandes Vieira n. 48, escola publica do professor Machado.

16.ª secção, comprehende o quarteirão 20 da letra A até a letra M inclusive, e funccionará na rua do Conde da Boa-Vista n. 70, escola publica.

17.ª secção, comprehende o resto do quarteirão 20 da letra N até a letra Z e mais o quarteirão 21 todo e funccionará na rua de Riachuello n. 20, escola publica.

18.ª secção, comprehende os quarteirões 22 e 23 e funccionará na rua do Pires, escola Propagadora.

19.ª secção, comprehende os quarteirões 24 e 25 e funccionará na rua de Nunes Machado n. 8, escola publica.

2º Districto

1.ª secção, comprehende os quarteirões 1, 4 e 6 e funccionará na rua do Capitão Lima n. 36, escola de D. Maria Amalia.

2.ª secção, comprehende os quarteirões 2 e 3, e funccionará no largo de Santo Amaro, escola da D. Josephina.

3.ª secção, comprehende os quarteirões 5 e 7 e funccionará na rua de Souto Maior n. 47, escola do professor Hollanda.

4.ª Secção, comprehende os quarteirões 8, 9 e 10 e funccionará na rua de Souto Maior n. 39, escola de D. Rita Lobo.

Freguezia da Graça
1º districto

1ª secção, comprehende os quarteirões 1, 2, 3, 4, e 8, e funccionará na escola publica da professora Paulina de Almeida, rua da Baixa Verde n. 7.

2.ª secção, comprehende os quarteirões 5.° e 7.° e funccionará na escola publica do professor Uchoa, rua das Creoulas n. 6.

3.ª secção, comprehende os quarteirões 6.° e 9° e funccionará na escola publica do professor Virgilio Cavalcante, rua de Joaquim Nabuco n. 26, junto ao posto policial.

4.ª secção, comprehende os quarteirões 10 11 e 12 e funccionará na escola publica da professora D. Olympia Paula, em S. José do Manguinho n. 10, defronte da igreja.

2.° districto

1.ª secção, comprehende os quarteirões 1.°, 2.°, 3.° e 4.° e funccionará na escola publica do professor Felicio da Cunha, estrada de João de Barros n. 6, proximo á estação do Espinheiro.

2.ª secção, comprehende os quarteirões 5.°, 6.°, 7.°, 8.° e 9.° e funccionará na escola publica da professora Anna Rigueira Costa, nos Afflictos, defronte da igreja.

3.ª secção, comprehende os quarteirões 10 e 11 e funccionará na estação da Encruzilhada, da estrada de ferro de Olinda.

4.ª secção, comprehende os quarteirões 12, 13, 14, 15 e 16 e funccionará em Belém, escola publica de D. Maria Amalia Forjaz de Lacerda.

Freguezia de Afogados
1.° districto.

1.ª secção, comprehende o quarteirão 1.° e funccionará na rua Direita n. 70, na escola do professor Rocha.

2.ª secção, comprehende o quarteirão 2.° e funccionará na rua de S. Miguel n. 39, na escola de D. Rita Chacon.

3.ª secção, comprehende os quarteirões 3.° e 4.° e funccionará á rua do Quiabo n. 1, na escola da professora D. Julia.

4.ª secção, comprehende os quarteirões 5.°, 6.° e 7.° e funccionará á estrada do Boé n. 130, na escola da professora D. Clementina.

5.ª secção, comprehende os quarteirões 8.°, 9.°, 10, 11, 12 e 13 e funccionará á rua do Motocolombó n. 25, na escola da professora D. Celestina.

Magdalena.
2.° districto

1.ª secção, comprehende os quarteirões 1.° e 4.° e funccionará no largo dos Remedios, na escola da professora D. Maria Aute.

2.ª secção, comprehende o quarteirão 2 e funccionará á rua do Bemfica n. 27, na escola da professora D. Amelia de Barros.

3.ª secção, comprehende o quarteirão 3 e funccionará á praça do conselheiro João Alfredo, na escola do professor Christovão.

4.ª secção, comprehende o quarteirão 5 da letra A até a letra I inclusive e funccionará á rua Real da Torre, na escola publica da professora D. Maria Armanda.

5.ª secção, comprehende o quarteirão 5 da letra J até a letra Z e funccionará á rua Real da Torre, na escola publica do professor Caneca.

Barro e Peres.
3.° districto

1.ª secção, comprehende os quarteirões 1, 2, 3 e 6 e funccionará nas Areias, na escola publica do professor Béda.

2.ª secção, comprehende os quarteirões 4, 5, 7, 8, 9 e 11 e funccionará no Barro, na escola publica da professora D. Maria Albina.

Freguezia da Varzea

1.ª secção, comprehende os quarteirões 1.° e 2.° e funccionará na escola publica do professor Felippe, á rua de S. João.

2.ª secção, comprehende os quarteirões 4, 5 e 6 e funccionará no Iputinga na casa da professora D. Carolina.

3.ª secção, comprehende os quarteirões 3, 7 e 8 e o resto do 9° quarteirão da letra Q até Z e funccionará no Caxangá, na escola do professor Macedo

4.ª secção, comprehende o quarteirão 9 da letra A até a letra P inclusive e funccionará no Ambolê, na escola da professora D. Argemira Brekenfeld.

5.ª secção, comprehende os quarteirões 10, 11, 12, 13, e 14 e funccionará na escola do professor Manoel Candido Ferreira Pires, no Totó.

Freguezia do Poço

1.ª secção, comprehende os quarteirões 1 e 12 e funccionará na escola publica da professora D. Anna Pires.

2.ª secção, comprehende os quarteirões 2 e 5 e funccionará na escola publica do professor Vieira.

3.ª secção, comprehende os quarteirões 3, 7 e 9 e funccionará na Casa Forte, escola publica de D. Alexandrica de Albuquerque.

4.ª secção, comprehende o quarteirão 4 sómente e funccionará no Monteiro, na escola publica do professor Ilalino Costa.

5.ª secção, comprehende parte do quarteirão 8° desde a letra A até a letra I inclusive, e mais as letras L T V e Z deste mesmo quarteirão e funccionará no Encanamento, escola publica do professor Gaspar.

6.ª secção, comprehende parte do quarteirão 8.°, a principiar da letra J e mais as letras M N O P Q R e S e funccionará no Arraial, na escola publica da professora D. Maria Liberata.

7.ª secção, comprehende os quarteirões 10, 11, e 15 e funccionará em Sant'Anna, na escola publica de D. Amelia da Fonseca.

8.ª secção, comprehende os quarteirões 13, 14, 16 e 17 e funccionará em Apipucos, na escola publica do professor Simões.

São pelo presente convidados os eleitores deste municipio á darem os seus votos para as eleições que se hão de realisar no dia 21 de Fevereiro corrente ás 10 horas da manhã, devendo cada eleitor votar com cinco cedulas distinctas, competentemente rotuladas, sendo uma para senadores, contendo dez nomes; uma para deputados, contendo vinte nomes; uma para prefeito e outra para sub-prefeito, contendo um nome cada uma destas, e finalmente outra para o conselho municipal, contendo dez nomes.

Do que para constar mandou passar o presente edital.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, em 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 13 de Fevereiro de 1892.

Cambio sobre Londres á 90 d/v. á 11 7/8 d. por 1$000 do banco hontem.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 11 3/4 até depois de meio dia, quando effectuaram algumas transacções a 11 7/8.

Houve negocio em papel particular a 12 1/8, lettras escassas.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado inalterado, isto é: 11 3/4 e 11 13/16 bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1892.

Transacções effectuadas:

50 Lettras hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 juros de 5 % ao anno	104$000
23 Ditas hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000	104$000
5 Ditas hypothecarias do banco de Credito Real	104$000
Assucar somenos	3$700
Dito mascavado	3$100

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	5$000 a 5$500
Somenos idem idem.	3$800 a 3$900
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 2$900
Retame idem idem	2$200 a 2$400
Usinas idem idem.	4$800 a 5$400

Mercado muito animado.

A exportação até 10 do corrente consta de.. 11328 saccos e 2207 barricas de assucar branco pesando 1.176.246 kilos e 23177 saccos de assucar mascavado pesando 1.290.550 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$200.

Até 10 do corrente foram exportadas 2449 saccas de algodão pesando 181:675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 2$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 9 do corrente foram exportados 3083 couros e 2.000 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 132 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 127$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 374 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 10 do corrente 496.920 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 11	45246	160
Vapores	1 a 12		
Animaes	1 a 12	5553	180
Estrada de Ferro Central	1 a 12	5184	163
Idem de S. Francisco	1 a 9	28934	496
Idem do Limoeiro	1 a 9	7324	2948
Somma		92241	5387

Exportação

RECIFE 12 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Amazonense*, para Estados Unidos, carregaram:
J. Pater & C., 2,091 saccos com 125,860 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:
H. Forster & C., 4,400 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado.
Hertz & Ayres, 400 kilos de borracha de mangabeira.
C. A. Burle, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:
M. Caminha & C., 600 saccos com 36,000 kilos de milho.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 10 barricas com 1.065 kilos de assucar branco e 190 volumes com.... 16,050 kilos de assucar mascavado.
S. de Amaral Irmão, 25 barris e 25 garrafões com 2,750 litros de aguardente, 5 barricas com 200 kilos de assucar branco e 15 ditas com 675 ditos de dito mascavado.
Pohlman & C., 40 saccos com 3,000 kilos de de assucar mascavado.
M. do Couto Medeiros, 4 barricas com 320 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *N. Silencio*, para o Porto, carregou:
Companhia de Estiva, 50 saccos com 3,534 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Amazonense*, para o Pará, carregaram:
P. Pinto & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.
P. Alves & C., 200 barricas com 13,016 kilos de assucar branco e 10 ditas com 3,754 ditos de dito refinado.
J. Baltar & C., 300 barricas com 18,000 kilos de assucar branco.
E. C Beltrão Irmão, 1 barril com 96 litros de aguardente, 200 saccos com 6,892 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.
Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool, 15 pipas e 20 barris com 8,850 ditos de aguardente e 90 volumes com 6,595 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Santos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
J. Baltar & C., 100 barris com 8,500 litros de aguardente.
P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
P. Pinto & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.
D. F. Porto Baltar, 30 pipas com 14,000 litros de aguardente.

Para S. Paulo, carregaram:
J. da Silva Carneiro & C., 10 pipas com 4,600 litros de alcool.

— No vapor nacional *Brazil*, para Bahia, carregaram:
A. Moreira, 150 saccos com 12,970 kilos de assucar branco e 30 barricas com 3,435 1/2 ditos de dito mascavado.
M. Cordeiro & C., 115 barricas com 11,699 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:
Pohlman & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
L. A. da Costa, 60 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Nabuco & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
V. A. Motta, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.
L. Lopes Dias, 2 caixas com 180 kilos de doce.

— No vapor nacional *Arminda*, para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 605 saccos com 36,300 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Boxwell Williams & C., 1,000 saccos com.... 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Olinda*, para Maranhão, carregou:
A. Moreira, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Entre Rios*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Boxwell Williams & C., 500 saccas com 36,410 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Una*, para Aracaty, carregou:
G. de Mattos Irmão, 190 saccos com 11,400 kilos de milho.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregou:
J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	412
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	324
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	227
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	454
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	110
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	370.057$150	
Idem de 13	23:586$088	
		393:643$238
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	87.280$035	
Idem de 13	5.410$834	
		92:690$869
Somma total		486:334$107

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	26:040$138
Idem de 12	2:432/564
	28.472$702

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	10:544$841
Idem de 12	300$473
	10:845$314

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional «Brazil» de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro— Vapor nacional «Esperança» commandante Manoel J. dos Santos, em lastro.

Rio de Janeiro — Vapor nacional «Fé» commandante Henrique Monteiro, em lastro.

Estados Unidos—Lugar americano «Emita» capitão W. J. Wash, carga assucar.

Rio Grande do Norte — Patacho inglez «Zingara» capitão Le Brocg, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

37 bois pesando 4,532 kilos.	
1022 kilos de peixe a 20 réis	20$440
11 cargas com farinha a 200 rs.	2$200
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
7 cassuás com galinhas a 400 rs.	2$800
31 columnas a 600 rs.	18$900
6 suinos a 200 rs.	1$200
41 taboleiros a 200 rs.	8$200
49 compartimentos com farinha a 500	24$500
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
95 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$000
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
12 ditos de camarões a 200 rs.	2$400
42 talhos a 2$	84$000
	239$340
Rendimentos de 1 a 11	2.550$740
	2.790$080

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 400 a 440 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Marquez de Caxias*	14
Europa	*Argentina*	14
Fernando	*Una*	14
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Trent*	15
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Jacuhype*	16
Sul	*S. Francisco*	17
Europa	*Correntes*	18
Europa	*Szechenye*	18
Europa	*Charente*	19
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Beberibe*	20
Sul	*Ortegal*	22
Norte	*Alliança*	22
Sul	*Alagoas*	23
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Brazil*	14 as 5 h.
Sul	*La Plata*	15 as 5 h.
Europa	*Trent*	15 as 2 h.
Norte	*Olinda*	17 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	21 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	24 as 3 h.
Sul	*Thames*	25 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	27 as 2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as 2 h.

Edital n. 78

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 20 de Fevereiro proximo futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição (se os seus donos ou consignatarios não vierem retiral-as, na fórma da lei) as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

Marca N H Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Humboldt» a 10 de Março de 1890, contendo 44 kilos de cravos de ferro para ferrar animaes.

Marca D F S & C Uma caixa, sem numero, descarregada a 27 de Março de 1890 do vapor nacional «Espirito Santo», veio do sul, consignado a ordem, contendo nas latas 30 litros de azeite doce.

Marca A B C Duas ditas ns. 454|456, vindas de Liverpool no vapor inglez «Editor», a 3 de Setembro de 1890, consignadas a ordem, contendo 30 kilos de molduras de madeira, douradas.

Marca diamante M no centro Dez ditas sem numero, vindas de Hamburgo a 20 de Dezembro de 1890, no vapor allemão «Amazonas, consignadas a ordem, contendo 100 kilos de agua mineral, em garrafas.

Marca M J M Cinco ditas, ns. 138, 189, 191|193, da mesma procedencia, consignadas a H. J. Permann, contendo 1197 kilos de papel assetinado para impressão.

Dita Uma dita, n. 190, idem, idem, idem 40 kilos de envelopes.

Dita Duas ditas, ns 186 e 187, idem, idem, idem, idem 386 kilos de papel liso para escrever.

Marca J C & C Uma dita, n. 2175, idem idem idem, idem 140 kilos de peças soltas, ou incompletas, de madeira ordinaria, envernisadas.

Marca diamante J M ao lado e B no centro Dez ditas, ns. 51 a 60, vindas de Liverpool a 23 de Dezembro de 1890 no vapor inglez «Mariner», consignado a J. de Macedo, contendo 2404 kilos de louça n. 2, empeças, não classificadas.

Marca Braga & C Dous pacotes, sem numero, da mesma procedencia, consignados a ordem, contendo 3 1|2 kilos de fitas de sedá.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. inspector interino deste Thesouro, e em virtude de decisão da Exma. Junta Governativa do Estado, de 10 do corrente, serão de novo levadas a praça, para arramatação do respectivo pedagio, no dia 18 do corrente mez, perante a junta de fazenda desta repartição, reunida em sessão, as barreiras abaixo indicadas, servindo de base para cada uma dellas o valor infra mencionado :

Tapacurá	1:444$500
Morenos	1:312$800
Cousseiro no Bonita	450$000
Timbó	945$900
Tacaruna	1:291$500
Tanquinho	1:800$000
Bujari	821$000
Uruahé	1:626$000

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar na fórma do Regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 12 de Fevereiro de 1892.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

U. T. P.
União Typographica Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios a comparecerem no dia 14 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã, na séde social, á rua de Marcilio Dias n. 88, 1.º andar, para, constituidos em assembléa geral extraordinaria, tratarem de grandes assumptos referentes á classe e especialmente á corporação, e discutirem, pela terceira vez, a reforma da lei organica.

A sessão funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 11 de Fevereiro de 1892.

João Ezequiel de O. Luz,
2.º secretario.

Banco Popular

1· dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1· de Fevereiro por diante, o 1· dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao 1· periodo de Maio a Setembro proximo passado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a virem receber do dia 15 do corrente em diante o 2· dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 9 0/0 ao anno.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Qualificação de estrangeiros

O presidente da Intendencia Municipal do Recife manda fazer publico que prorogou até o dia 15 do corrente mez o prazo para o alistamento eleitoral dos estrangeiros, que segundo o edital que tem sido publicado desde 11 de Janeiro proximo findo, quizerem ser qualificados sem perda de sua nacionalidade.

Paço da Intendencia Municipal do Recife 10 de Fevereiro de 1892.

Presidente.
Joaquim José Ferreira.
Dr. *Manoel Pinto Damazo da Rocha*
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

48 leilão de joias

São convidados os possuidores das cautellas de numeros abaixo a virem resgatar até o dia 15 de Fevereiro proximo, avisando se lhes de que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico

..14	22262	22499	22643	22807	22930	23111
21576	22274	22501	22647	21812	22936	23114
21686	22276	22504	22653	22813	22937	23116
21687	22284	22505	21662	22827	22939	23127
21696	22292	22515	22663	22828	22942	23132
21830	22293	22519	22667	22830	22948	23134
21832	22325	22529	22680	22837	22970	23138
21833	22338	22534	22687	22839	22979	23139
21834	22359	22538	22698	22853	22985	23145
21835	22361	22540	22704	22855	22990	23150
21836	22373	22550	22705	22861	22994	23152
21837	22379	22551	22713	22872	23000	23153
21838	22381	22558	22715	22876	23001	23158
21839	22393	22559	22723	22881	23005	23159
21840	22409	22563	22733	22882	23009	23164
21842	22410	22568	22737	22886	23010	23165
22177	22412	22584	22738	22888	23014	23166
22173	22422	22592	22749	22889	23016	23168
22199	22429	22593	22754	22894	23037	23169
22204	22432	22600	22762	22896	23053	23171
22207	22439	22607	22766	22898	23054	23178
22214	22444	22612	22767	22901	23056	23190
22218	22453	22615	22779	22907	23058	23205
22225	22458	22616	22782	22908	23067	.....
22226	22470	22617	22787	22909	23073	.....
22227	22472	22624	22794	22914	23091	.....
22249	22480	22628	22803	22926	23106	.....
22261	22482	22634	22805	2292.	23108	....

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Felmo D. Ferreira Coelho.

Banco de pernambuco

Ficam suspensas as transferencias de acções desta data até o dia 18 do corrente. Os procuradores de accionistas deverão depositar os seus titulos no escriptorio do Banco até o dia 15 do corrente inclusive, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Director secretario,
José A. Rodrigues Lima.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se-ha nesta thesouraria a substituição das notas do governo de 100$ e 500$000 da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

Paga as suas contas nas terças e sextas-feiras, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Festa da Varzea

No domingo, 14 do corrente, depois da tabella ordinaria da manhã, haverá os seguintes trens do Recife a Varzea e vice-versa :

Ida

12.5, 1.18, 2.28, 3.10, 4.18, 4.33*, 5.26, 6.8*, 6.40, 7.30* 8.0*, 8.40 9.45.

Volta

1.5, 2.12, 3.40, 4.5, 5.16, 5.20*, 6.30, 7.15*, 7.50*, 8.25, 9.15, 9.33.

Os trens de 6 8, 7.30 e 8.0 são expressos da rua do Sol ao Entroncamento.

* Este signal indica ser o trem expresso do Entroncamento a Caxangá e vice-versa.

Os trens que partem do Recife ás 2.28, 4.18, 4 33, 6.8, 7.30, 8.0, e 8.40 não param no Ambolé ; e os que partem da Varzea á tarde só para no Ambolé o de 2.12.

O trem de 4.5 da Varzea passa expresso no Cordeiro.

Além destes trens a Companhia expedirá outros, se forem precisos, alta noite e pela madrugada depois do fandango.

A Companhia neste dia não expedirá trens de volta do Derby ao Recife, á tarde, e sim sómente expedirá o da manhã.

Escriptorio da Companhia, 11 de Fevereiro de 1892.

H. Fletcher,
Gerente.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em virtude ao Ar. n. 664 do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria desta faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o prazo de 60 dias a contar da data deste.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio da administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da Fazenda Nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director,
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa Geral

Tendo comparecido pequeno numero de socios á reunião ultimamente convocada, e como tenha que resolver se sobre as contas apresentadas pela directoria, convido novamente todos os Srs. associados a reunirem-se domingo 14 do corrente na séde d'esta instituição, afim de apreciarem devidamente o parecer da commissão de exame de contas, e elegerem a nova administração.

Confiando no util e honroso papel que n'este estado, desempenha o Gabinete Portuguez de Leitura que tanto merece da Colonia Portugueza, espero o comparecimento do maior numero de associados.

Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1892.

João V. C. Alfarra.
1.º secretario.

Banco da Bolsa

Tendo este banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, e sendo o concurrente que mais vantagens offereceu ao novo contrato de illuminação publica desta cidade, para a qual torna se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa do gaz, para o que não é bastante a 1ª entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos senhores accionistas deste banco, que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 0/0 de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem, e a 3ª entrada tambem de 10 0/0, 30 dias depois, como determina o art. 4.º dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

director gerente,
Pinto.

Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo faz publico de ordem do Sr. Dr. Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso a contar de 12 de Fevereiro proximo vindouro até o fim do referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1.º de Março de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. n. 1232 F, de 2 de Janeiro de 1891, combinado com o art. 14 do decreto numero 1075 de 22 de Novembro de 1890.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do citado decreto n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie :

1·. tenham pelo menos 12 annos de idade ;

2·. que exhibam certificados de estudos primarios do primeiro gráo, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias d'aquelles estudos ;

3·. provem ter sido vaccinados (artigo 450).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado de conhecimento que prove haver pago na alfandega desta cidade a taxa annual, que é :

Para uma aula	6$000
Para duas	9$000
Para trez ou mais	12$000

O curso de estudos consta das seguintes disciplinas :

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Phisica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no curso tem preferencias, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ,* de que trata o art. 460 do regulamento do pagamento da taxa de cinco mil reis pela inscripção pura cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, 25 de Janeiro de 1892.

O secretario.
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Banco da Bolsa

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei ; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas ; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1· dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios :

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 19 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas a reunirem se no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no 1· andar do predio onde funcciona este banco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer da commissão fiscal e eleição da directoria.

Recife, 1 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns. 1, 2 e 3 do artig 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1890 acham se a disposição dos senhores accionistas o seguinte :

Copias dos balanços do anno financeiro de 1891

Relação nominal dos senhores accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O secretario,
João José de Amorim.

Companhia Santa Theresa

Abastecimento de luz e agua de Olinda

Assembléa geral

Por ordem da directoria sao convidados os senhores accionistas para apreciar o parecer da commissão de contas e o relatorio da gerencia, e fazer a eleição da directoria, commissão fiscal, e mesa da assembléa geral no proximo exercicio.

A reunião se fará no salão da Companhia Trilhos Urbanos, á rua da União, ao meio dia de 16 de Fevereiro.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Companhia de tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas, durante o anno findo.

Recife, 17 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 27 do corrente

Lista para os socios subscriptores em mão do Sr. thesoureiro, a quem deverá ser entregue as notas para convites, afim de serem enviadas á syndicancia.

Pede-se a todos os socios convidados para que se apresentem com suas respectivas familias phantasiadas, visto haver grande capricho dos conselhos directores para que a festa nada deixe a desejar.

Secretaria do conselho administrativo, 10 de Fevereiro de 1892.—O 1· secretario,
F. Lima.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Thesouraria fica marcado o prazo de cinco dias, a contar desta data, para os abaixo declarados virem assignar na Secção do Contencioso, o contracto, para o fornecimento de ferragens e mais artigos necessarios as dependencias do arsenal de Marinha, e navios da Armada Nacional, durante o corrente exercicio.

Maia e Silva & C.
Beltrão & Costa.
Joaquim Alves da Silva Santos.
João Rodrigues de Moura.
Ferreira Guimarães & C.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco 10 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente até 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados, que são necessarios ao provimento do almoxarifado em virtude de ordem do ministerio da guerra:

Fazendas

Algodão enfestado, metros 348,20.
Algodãosinho para forro, metros 220.
Aniagem, metros 110.
Brim branco liso, metros 1220.
Chita para colchas, metros 2156.
Ganga encarnada, metros 4.
Hollanda para forro, metros 710.
Panno azul nacional, metros 624.
Panno encarnado, metros 10.
Panno mescla, metros 89,10.

Fardamento

Bonets de formatura conforme o modelo do arsenal 200.
Botinas, pares 200.
Gravatas de sola 200.

Madeira

Taboas de pinho de 1 pollegada 200.

Observações

As propostas serão em duplicata e fechadas, separadamente para cada titulo, e mencionarão tudo quanto estatuem os artigos 64 e 65 do regulamento em vigor, e consignarão a sujeição ao que dispõe o artigo 98 do mesmo regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1892.

O secretario.
José F. Ribeiro Machado.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1· andar.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Instituto Commercial Pernambucano

Acha se aberta até o dia 29 do corrente a matricula para as aulas deste Instituto, na séde do mesmo, antiga Escola Modelo e onde funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Secretaria do Instituto Commercial, 10 de Fevereiro de 1892.

O 1· secretario,
João Baptista Regueira Costa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Segunda-feira, 15 do corrente, á hora do costume, reunir-se ha o Instituto em sessão especial para a eleição de sua mesa administrativa do anno social de 1892 1893

Secretaria do Instituto, 12 de Fevereiro de 1892.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

Club C. Panellas de Miranda

Convido aos senhores socios effectivos em geral, a reunirem-se em nossa séde á rua dos Pescadores n. 39, ás 7 horas da noute do dia 14 do corrente, afim de ser deliberado negocios urgentes a bem do mesmo club.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

O secretario interino,
Eduardo C. Rodrigues Sette.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Brazil,* esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia. e cartas ordinarias até 1 hora, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1892.

O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA
A'REALISAR-SE NO
Dia 14 de Fevereiro de 1892

Principiará ás II horas da manhã em ponto

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife excepto a corrida de 31 de Janeiro. Premios : 200$ ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	—	Baio	Pern	51	Azul e ouro	A. Santos.
2	Rio Grande	—	Rodado	»	51	Azul e branco	M. P. M. Fonseca.
3	Granadeiro	—	Zaino	»	51	Encarnado e preto	Coud. Arraial.
4	Velocipede	—	Castanho	»	51	Encarnado	J. F. B. C.

2.º Pareo—ANIMAÇÃO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e eguas do Estado. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piraby	—	Baio	Pernam	51	Azul e encarnado	A. A.
2	Tudo-é	—	»	»	51	Enc., verde e amarello	Luiz Drummond.
3	Galet	—	Rodado	»	51	Listrado e mangs. enc.	M. R.
4	Ally Stoper	—	»	»	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.

3.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nesta ou maior distancia nos ultimos 4 mezes de 91. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	—	Castanho	Pernamb	55	Encarnado e azul	R. Costa.
2	Maranguape	—	Alazão	»	57	Enc. preto e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
3	Lucifer	—	Russo	»	57	Azul e ouro	Antonio Uchôa.
4	Ida	—	Rodado	»	55	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

4.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 6 mezes em distancia superior, nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	—	Russo	Pern	55	Verde	Cond. 24 de Maio.
2	Turco 2º	—	Alazão	»	55	Grenat e azul	J. F. de Moura.
3	Roldão	—	Baio	»	57	Branco e azul	J. F. dos Santos.
4	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e encarnado	H. L.
5	Collector	—	Russo	»	55		J. J. S. Junior.

5.º Pareo—VELOCIDADE—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1.º, 60$ ao 2· e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	—	Tordilho	Pern	55	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Ida	—	Rodado	»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Lucifer	—	Russo	»	55	Azul e ouro	Antonio Uchoa.
4	Maranguape	—	Alazão	»	55	Encarn. preto e ouro.	Dr. B. B. da F. Filho.
5	Despota	—	Rodado	»	55	Rôxo e ouro	Costa & Fernandes

6.º Pareo—CONCLUSÃO—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. Premios : 200$000 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	—	Castanho	Pern	55	Encarnado e azul	R. Costa.
2	Patchouly	—	Russo	»	55	Amarello, pr. e azul.	J. B. Costa.
3	Flautista	—	Castanho	»	55	Azul e branco	X. A. Bahia.
4	Despota	—	Rodado	»	57	Rôxo e ouro	Costa Fernandes.

OBSERVACOES

Os Srs. proprietarios, empregados e jockeys não terão entrada no prado da Estancia sem o respectivo ingresso.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 13 do corrente ás 3 horas da tarde.

pelo secretario,
A. J. Moreira

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 15.ª corrida a realizar-se domingo 21 de Fevereiro de 1892

1.º PAREO— 21 DE FEVEREIRO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 12 de Fevereiro corrente, salvo a corrida de 15 de Novembro de 1891. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO PERNAMBUCANO — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891 e no Derby e Hippodromo em 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — DERBY CLUB — 900 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—TRILHOS URBANOS— 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 30 de Setembro de 1891 a 31 de Dezembro do mesmo anno e eguas do Estado. PREMIOS:250$ ao primeiro, 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—LIBERDADE— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1891 e 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — *Handcap* — 1.800 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ORDEM — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1000 metros, salvo a corrida do de dia 5 de Julho p. p. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8. PAREO—FRATERNIDADE — 800 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho ou maior distancia podendo entrar eguas do estado. PREMIOS: 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Derby Club o animal Attlante, Trilhos Urbanos o animal Piramon, Ordem o animaes Canby e Plutão,, e Fraternidade os animaes Ida, Collector e Rosa Branca.

No *Handcap* o peso maximo será de 60 kilos e o minimo 46 kilos.

Nenhum pareo será considerado realisado se não com cinco animaes.

Não será lida a proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 16 de corrente ás 7 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Fevereiro de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva,

MUTILADO

THEATRO SANTA ISABEL

Empreza—Costa & C.

GRANDE COMPANHIA SOCIAL ITALIANA
DE
OPERAS COMICAS E OPERETAS
dirigida pelos artistas
ZUCCHI e OTTONELLO

A maior companhia de Operas Comicas e Operetas
ATE' HOJE CHEGADA NO BRAZIL

DOMINGO 14 DE FEVEREIRO DE 1892
7.ª RECITA LIVRE

Grandioso espectaculo
A PEDIDO GERAL

D. JUANITA

Protogonista a EMINENTE artista
ANNITA P. BERNINI
Metaestro concertador e director da orchestra
PAULO LANZINI

Preços do costume.

AS 8 1|2 HORAS EM PONTO.

Bonds para todas as linhas.
Trem para Olinda, Apipucos.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:
Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.
Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.
Fernando de Noronha, partida no meu ·o de mez.
Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.
Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.
Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.
Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.
Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.
Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Charente

E' esparado da Europa até o dia

19 de Fevereiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Meatevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

—

Este vapor entrará no porto

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Ortegal

E' esperado dos portos do sul até o dia

22 de Fevereiro de 1892

seguindo depois a demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Las Palmas e Lisboa

—

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua o Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

Segue no dia 26 do corrente para os porto acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro e seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para
La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL

O vapor Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado do sul até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Pereira

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
AoCaes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente, seguindo depois do indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 18 de Fevereiro e seguirá depois da necessaria demora para
Maceió, Bahia, Rio deJaneiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

6· Leilão

De 1 sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo com casa de taipa coberta de telhas na estrada de Belém, freguezia da Graça e proxima a casa da viuva do Dr. Feitosa e pertencente aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.
Segunda-feira 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a 6· leilão o sitio acima mencionado com assistencia do mesmo juiz.

Leilão

De bons moveis
CONSTANDO:
De 1 mobilia preta com 4 cadeiras de braços, e 2 consollos com pedra, 2 jarros para flores, 2 lanternas, 1 candieiro de gaz, 1 dito belga, 1 cama de amarello, 1 importante com lastro de molla de nogueira, 1 cabide de columna de nogueira, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, diversas cadeiras, 1 relogio de parede, 1 peneira, camas de lona, 1 jarrão, 1 bom fogão inglez de ferro, 1 trem de cosinha, louça vidros e alguns pés de crotons.
Terça-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
Na rua Imperial n. 82
O agente Martins autorisado por uma familia estrangeira que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.
Ao correr do martello

Leilão

De joias e prata
Terça-feira. 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48
Constando
De 1 collar de perolas finas com atacador de ouro com 1 cruz com 7 brilhantes, 1 pulseira de perolas com atacador de ouro, 1 abelha com diamantes e rubins, 1 linda volta e cassoleta ouro de lei, 1 pulseira de ouro com perolas e rubins, 1 pulseira de ouro com 2 safiras, 1 perola e 15 brilhantes, 1 pulseira de ouro, 1 volta e cassoleta de ouro, 1 corrente de ouro com chave para relogio, 1 cassoleta de ouro com rubins e perolas, 1 broche de ouro com 3 perolas, 3 aneis de phantasia, 1 par de brincos com letra A, 8 peças de brinco, sendo 2 com brilhantes e 1 importante e novo faqueiro completo, de prata.
O agente Gusmão, autorisado por uma pessoa que retira-se para Europa, fará leilão das joias e prata acima mencionadas.

Leilão

De 100 caixas com massas brancas italianas para sopa
Terça-feira 16 do corrente
A's 11 horas
Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.
Por intervenção do agente
Gusmão

Grande leilão

De lindos moveis e diversas mercadorias novas, sahidas da Alfandega
Quarta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 64, entrada pela rua de Domingos José Martins
CONSTANDO
De lindas mobilias austriacas com encosto de palhinha, duzias de cadeiras simples, cadeiras douradas, objectos de biscuit, guarnições para lavatorios, oleographias, jogos, brinquedos, sorveteiras, ferragens e muitos outros objectos de phantasia e de gosto.
O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima, para fechamento de contas e liquidação de facturas.

2.º leilão

Do estabelecimento do molhados da rua do Vigario Tenorio n· 4
Espolio de Fructuoso Gonçalves Ferreira.
Quarta-feira 17 do corrente
A'S 11 HORAS
O agente Martins levará a 2ª leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos o estabelecimento acima, contendo uma armação de amarello, cofre e um grande sortimento de generos de lei; parte do espolio acima.
O leilão terá lugar com a presença do juiz.

2· Leilão

De 2 casas ns. 28 e 30 sitas á rua do Motocolombó, 10 meias aguas ns. 4 a 22 na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, 1 casa terrea n. 10, na rua da Paz todas na freguezia de Afogados.
Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão, autorisado levará o 2º leilão as casas e meias aguas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

Leilão

De moveis, grande espelho oval, quadros, louças e vidros
Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas e meia
No 2.º andar do sobrado á rua Direita n. 79
CONSTANDO
De 1 mobilia de junco, com pouco uso, com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 grande espelho oval, 4 quadros, 2 serpentinas, 1 lustre de crystal com 3 luzes, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete, 1 caixa com musica, 1 carro para menino, (express) 1 transparente, 2 jarros, 1 figura, 1 castiçal com lanterna, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette de mogno de armario, 1 commoda, 2 cabides, 1 lavatorio com pedra, 1 mobilia de junco com 17 peças, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores de jacarandá, 1 aparador com pedra, 1 marqueza, 6 cadeiras de jacarandá, 1 cadeira de vime, 1 cadeira de junco com balanço, 1 jardineira de junco, 1 consolo de jacarandá com pedra, 2 espreguiçadeiras de panno, 1 banca de columna, 6 lanças e pertences, 2 cadeiras de jacarandá com braços, 1 candieiro de 2 bicos para gaz carbonico, globos, 1 portão pequeno de ferro, louças para almoço e jantar, garrafas, compoteiras, copos, calices, moinho, gaiolas, regadores e muitos outros objectos de casa de familia.
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para o norte do estado, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

Dos salvados do vapor inglez Elstow e do respectivo casco no lugar onde se acha.
SEXTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO VINDOURO
Ao meio dia
No trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, com assistencia do encarregado do vice consulado inglez.
Carvalho Sobrinho autorisado pelo capitão William Pottinger, do vapor inglez « Elstow », naufragado no cabeço norte da barra do rio de S. Francisco e annuncia ao Sr. encarregado do vice-consulado inglez, nesta cidade, venderá em hasta publica no dia 19 do vindouro, ao meio dia, no lugar acima designado o dito vapor no lugar onde está, com o restante do carvão de pedra mais ou menos 200 toneladas, comidas para tripolação para cerca de dous mezes, todo maçame, vellas, correntes, ferros e tanques. Tambem venderá 4 botes, sendo dous delles salva-vidas com seus pertences e que se acham na Alfandega desta cidade.
O vapor é de ferro e foi construido ha 7 annos apenas, classificado 100 AI—LLoyds. Todo o maçame e vellas são novos.
Dimensões
Comprimento—258 pés inglezes.
Largura—36 pés inglezes.
Pontal—18 1/2 pés inglezes.
Tonelagem—1698 bruto, 1069 liquido.
A arrematação é a dinheiro a vista e livre da commissão para o arrematante.
Penedo, 28 de Janeiro de 1892

Leilão

De uma tacha a vacúo com seus accessorios montada sobre columnas de ferro com escada e plata-fórma para produzir 40 saccos de assucar por dia, 1 bomba de ar ligada com bomba de alimmentação para caldeiras, 2 turbinas com machinas tangentes e malexeur, 1 moinho para triturar assucar, 1 atravessador, canos de 2 a 6 polegadas, rodas para trolys, eixos, rarilhos, polias, torneiras e muitas outras peças inherentes a uma usina de fabricar assucar.
Quinta feira, 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Barão do Triumpho n. 40, antiga rua do Brum
O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das machinas e ferragens acima mencionadas.
Para informações e ver, com o mesmo agente, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 48.

Leilão

Agente Britto
De 1 casa terrea com sotão n. 7, no pateo do Paraizo
O agente acima á mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito de orphãos de ausentes, e a requerimento do inventariante do espolio de Manoel do Nascimento dos Santos, venderá em leilão a casa terrea com sotão n. 7, sita no pateo do Paraizo, a qual rende 22$000 mensaes.
Quarta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
Pateo do Paraizo n. 26

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1· andar.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama de leite para dar de mamar a uma criança durante o dia, quer se sem filho: trata-se na rua imperial n· 161.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiro andar.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras que já estejam habilitadas em costuras.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira e criado

Precisa-se, á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

Costureira

Precisa-se de uma costureira: na rua da Detenção n. 15, sobradinho.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua do Livramento n. 38.

Ama

No Pateo de S. Pedro n. 1 precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama e de um criado, que sejam casados, a ama que saiba cosinhar, engommar e fazer doces de diversas qualidades, para irem para fóra do Estado, paga-se bem; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para pouco trabalho, que seja de meia idade; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolo.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, sala da frente.

Moedas de prata ou ouro

Compra-se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando-se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

Parteira

D. Maria Lina de Castro e Silva declara as Exmas. familias que mudou sua residencia para a rua Velha n. 67.

Attendite et videte!

JOSE' SAMUEL BOTELHO
Fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, embarques ou outro qualquer acto. Póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 (Boa-Vista).

Mangas maduras

Compra-se na fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas, á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, em qualquer porção de 600 rs. a 1$500 o cento.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna; na rua Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Professor

Para piano, francez e allemão, offerece-se uma pessoa de nacionalidade franceza, que acaba de chegar de Paris; a tratar na rua Paulino Camara (antiga Camboa do Carmo) n. 17, loja de modas.

N. 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Alugam-se

as seguintes casas:
Rua do Imperador n. 26, armazem, 1· e 3. andares.
Rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, sobrado, com agua e gaz.
Rua da Fundição n. 10, com agua.
Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16.
A tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua 1· de Março n. 9, loja.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro rfeeito; na rua do Paysandú n. 19.

Piano

Compra-se um piano já usado; a tratar na rua do Livramento n. 22, 2· andar.

Empregado

Precisa-se de um empregado que tenha conhecimento de escripturação mercantil e boa letra: na rua Barão da Victoria n. 69.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Barato

Aluga-se a casa do becco da Pyadoba n. 5, com salas, 2 quartos e pequeno quintal; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá massiço, por modico preço; a tratar no Caminho Novo numero 153.

Terrenos na Capunga

Previne-se a quem tiver negocio com os terrenos que confrontam á matriz da Graça, que estes pertencem á irmandade de S. Pedro do Recife.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres
Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, sala da frente.

Emilio de Souza Leão

O coronel Cicero B. de Souza Leão, Idalina Augusta de Souza Leão e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno de seu estremecido e sempre lembrado filho Emilio de Souza Leão, no dia 16 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e na capella do engenho Camaçary. Confessando-se muito gratos a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu chorado filho á ultima morada.

D. Francisca Joaquina da Assumpção

João Carlos Maia, Joanna Francisca Maia, Anna da Natividade Maia Chaves e Maria Joaquina Maia Fajoses, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar até o cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, Francisca Joaquina da Assumpção, e de novo os convidam para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, segunda feira 15 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Henriqueta Stepple da Silva

Joaquim Pedro da Costa Moreira e sua mulher Julia Stepple da S. Moreira, profundamente sentidos pelo fallecimento em Buenos Ayres, de sua prezada tia D. Henriqueta Stepple da Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

Luiz Antonio Sequeira Junior

Luiz Antonio Sequeira (ausente), Luis de Moraes Gomes Ferreira, Anna Leopoldina Sequeira Ferreira, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, Emilia de Moraes Gomes Ferreira e os ausentes Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, Candida de Morgon Snell, Henrique de Morgon Snell, Dr. Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, agradecem cordialmente as pessoas que compareceram no cemiterio publico para a inhumação dos restos mortaes de seu prezado filho, irmão, cunhado e tio, e de novo as convidam, bem como aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no dia 18 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Baroneza de Palmares

A familia da Baroneza de Palmares convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar no dia 16 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo desta cidade e em Quipapá, confessando desde já todo seu reconhecimento.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua de Commercio n. 4.

Sitio na Magdalena

Aluga-se o sitio na travessa da Fabrica de Fiação n. 46 A, na Magdalena, todo murado, com diversas arvores fructiferas, jardim, casa com commodos para grande familia, agua e gaz encanados: a tratar na rua Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 50.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.
Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapató.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)
6 Corpo— Santo— 6

MUTILADO

Exposição Universal de Paris de 1889
MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — MEÏZA DE PERSE

Sabão..................MEÏZA DE PERSE
Extracto..................MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador....MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal.........MEÏZA DE PERSE
Oleo.....................MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz............MEÏZA DE PERSE

VIOLET
Inventor do SABAO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINE
PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS
ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz
FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA
4

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

PRODUCTOS ANTISEPTICOS do Dr DÉCLAT
COM BASE DE ACIDO PHENICO PURO
MOLESTIAS EPIDEMICAS : Variola, Escarlatina, Cholera, Influenza, Angines, Crupo, Febre typhoidêa, Febre amarella, etc.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Queimaduras, Hygiene do Toucador, da Bocca, Gargarejos, Curativos, etc.

PARIS — 6, Avenue Victoria e principaes Pharmacias — PARIS

N.-B. **Outras Preparações do Dr DÉCLAT**: Massa phenicada. — Capsulas phenicadas. — Oleo de Figado de Bacalhâu phenicado. — Xarope sulfo-phenico. — Xarope phenato de ammoniaco (*anti-epidemico*), Pheno-ferro, etc.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

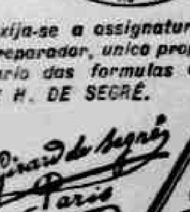
NOZ DE KOLA
Kola-Bâh-Natton
RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydas, intermittentes, paludosas), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Co.

CURA CERTA
das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria
Chorea
Hystero-Epilepsia
Molestias do Cerebro e do Espinhaço
Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens
Crises nervósas
Exaquecas, Tonteiras
Congestões cerebraes
Insómnia
Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.



LEITE DERMATICO DO Dr H. DE SEGRÉ
Exija-se a assignatura do preparador, unico proprietario das formulas do Dr H. DE SEGRÉ.
Girard de Segré Paris
Unico Topico infallivel contra as **SARDAS** e contra as borbulhas, vermelhidões, coceiras, e quaesquer affecções que acommettam a belleza e esplendor da cara.
142, Rua de Rivoli, Paris
Depositos em PERNAMBUCO:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
e nas principaes casas

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS
Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharmcia ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).
Deposito em Pernambuco:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Permuta de moradia

Precisa-se de uma casa grande que esteja limpa, em algum dos arrabaldes da Boa-Vista ou na Graça, que passe linha de bonds, permutando-se a moradia por outra em um 1º andar á rua da Imperatriz, com grandes accommodações, grandes salões, pintados a oleo, ricamente estucados, bem asseiado, grande quintal, quartos, banheiro e canalisado a agua e gaz ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 25, pharmacia franceza.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.
6

DISCOIDES MIDY
L. MIDY, Pharmaceutico de 1a Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS
Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.
MEDICOS E ALVEITARES
teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes decompostas e até nocivas.
Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.
Venda por atacado: H. MASSMANN, 18, rua Pavée, PARIS
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons da ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fasendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

LOJA DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolveram liquidar com differença de 50 %, grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e dfelei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA
DAS ESTRELLAS
56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58
Telephone n. 210

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brances e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de ceres, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.
As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preos razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER
A LOJA DO GLOBO
55—Rua Duque de Caxias—55
Antonio Fernandes de Azevedo

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.
Tendo grande deposito de fasendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 % de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito frances com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal frances de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino ingles a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO
11 ---- Rua do Crespo ---- 11

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

PARIS
HOTEL LA PÉROUSE
Casa de 1a Ordem — Pensão de Familia
QUARTOS & APOSENTOS COM TODAS AS ACCOMODAÇÕES
PREÇOS MODERADOS
3, Rue La Pérouse, 3
SITUAÇÃO EXCEPCIONAL
Campos-Elysios, Perto do Arco-do-Triumpho

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Aluga-se no Manguinho

O grande armazem onde foi refinação do carpinteiro ou para armazem de carros ou cocheira em vista da Intendencia mandar retirar os outros, pois o proprietario acaba de fazer um grande concerto nella, está caiada e pintada de novo e entra carroça pela porta a dentro a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolo.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigides nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Casa em Olinda

Aluga-se a da rua do Sol n. 18 ; a tratar na praça Marquez do Herval n. 3, armazem.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro e que exhiba attestado de sua conducta ; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de uma cosinheira e de duas criadinhas para meninas.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Prata ! prata !

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.
Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38 :
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra.
1 mesa elastica de 8 taboas.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.
Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigides nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Estradas de ferro para usinas
Dormentes de aço

Vende se por preço commodo e no lugar onde se acha depositado a quantidade de 18,000 dormentes de aço para linhas de ferro, cuja bitola seja de 0m, 61, propria para transporte de cannas nas usinas.
Estes dormentes fabricados por Heer Stuart & C. de Glasgow são de aço e tem de comprimento 1,m 21, e de largura na base 0,m 12 ; os grampos que tambem são de aço, acham-se cravados no proprio dormente de fórma a facilitar o assentamento da linha : quem desejar dirija-se á rua do Commercio n. 34, 2º andar, entrada pela rua do Torres.

Aos assucareiros e exportadores de milho.

Saccos vasios de estopa do Rio de Janeiro vendem Costa Lima & C.
Rua do Amorim n. 37

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticct be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep ... cir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo ... emblema são registrados para tod...
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voiles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se
Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboisas baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Victoria
Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

Prensa de copiar cartas
Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n. 17.

Vende-se
No becco do Padré n. 11, diversos pés de crotons, assim como um gorro bordado a ouro.

BROWNS & C
Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.
Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o fornecimento dos machinismos como para a respectiva installação.
Tem completa collecção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

Rua do Amorim n. 66
Vende se despachos para importação, exportação e outros misteres, papel para impressão de diversos formatos e por preço commodo.

Attenção
Vende-se por preço razoavel um excellente realejo novo com 30 peças; a tratar na rua de Motocolombó n. 61-A, em Afogados.

DOCE DE CAJU' SECCO
Vende-se excellente doce de cajú secco na estrada dos Afflictos, segundo sitio depois da capella.

Taboas de cambio
De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.

SABÃO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS de REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Constituição DO Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Taverna
Vende-se a taverna sita á rua Conselheiro Portella n. 15 (Espinheiro), propria para principiante por dispor de pouco capital; a casa tem accommodações para familia, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma, ou com Severino Martins, á rua das Pernambucanas n. 33, Capunga.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 35)

IV

A BEIRA DO CRIME

— Estou dizendo-lhe que não quero. Porventura elle estará melhor junto de si do que de mim? Quem garante que o tratará quando estiver doente, quem garante que, mais que eu, o senhor possa fazer d'elle um bom e valente rapaz, honesto e franco, se tiver máos instinctos e se for preciso corrigil-o com prudencia? Nunca um filho está tão bem como em companhia de sua mãi...

O homem fez um signal. A enfermeira adiantou-se.

Maria Thereza passou demoradamente a mão pela fronte como se quisesse reter as idéas que fugiam-lhe.

— Reflicta, senhor, é impossivel que tenha o direito de causar-me semelhante soffrimento. Embora culpada, deshonrada, tudo que quizer, não deixo de ser mãi... Ellas deviam ser sagradas para os senhores!... Meu filho, desde que seu pai o renega, esqueceu-me, peja-se talvez de ter-me amado, meu filho só a mim pertence, a mim unicamente... Ninguem no mundo tem o direito de arrebatar assim um filho áquella que o deu á luz...

— Vamos, demais tenho esperado, disse o director.

E Maria Thereza quasi de pé na cama, mas sempre apertando o filho ao peito com todas as forças:

— Mas porque? Porque? Que é que eu fiz, meu Deus! O que fiz eu? Será porque tambem não conheci nem pai nem mãi? E' por isso? E' porque eu sou uma assistida do hospicio? Não sou livre... sou uma escrava? Pertenço á administração e ella tem todos os direitos sobre mim. Não sou cousa nenhuma. Para quem appellarei? Ninguem quererá ouvir-me... Meu Deus, senhor, tenha compaixão de mim...

— O seu filho interessa-nos mais do que a senhora póde interessar nos agora...

— Entretanto já estou bem castigada, com o abandono do meu amante, pela falta que commetti. Porque querem punir-me duas vezes e de um modo tão barbaro? Ah! se Henrique aqui estivesse isto o commoveria, tenho certeza, e quando mesmo não me dedicasse mais affeição, a mim que tanto o amei, compadecer-se-hia deste pobre innocente e lhes ordenaria que o deixassem commigo.

— Quem lhe autorisa a pensar que seu amante não sabe o que se está passando?

E vendo que ella calava-se horrorisada:

— O que lhe faz suppor que não tenhamos a autorisação d'elle?...

— O senhor está mentindo! Esta mentindo! disse ella desorientada.

O director sacudio os hombros e murmurou:

— Palavra de honra que está menina está douda!

E era com effeito uma menina aquella rapariga de desesete annos! Mas fosse qual fosse a sua mocidade, era sagrada desde que era mãi e desde que das suas entranhas partia o brado com que reclamava o direito de educar seu filho!

A pobresinha enxugou a fronte coberta de suor:

— Olhe, senhor, disse ella, vou propor-lhe uma cousa. Talvez tudo se arranje, se acceitar. Deixe-me o meu filho. Amamental-o-hei. Cuidarei na sua educação. O senhor mandará vigiar-me bem de perto. Ha de ver como desempenharei os meus deveres de mãi e de que modo hei de portar-me. Se, d'aqui em diante, achar na minha conducta qualquer motivo de queixa, um só que seja, então, senhor, tomará o meu filho... Sim, poderá tomal-o... Não o disputarei mais... Reconhecerei o seu direito...

E arquejando, tentando cobrar alento, porque estava com uma emoção intraduzivel e tambem porque fallara sem respirar, sem tomar folego, de uma assentada:

— Mas, se ao envez disso, nenhuma queixa tiver, se a minha conducta fôr exemplar, deixal-o-ha commigo... nada mais receiará de mim!... Ha de ver que não sou uma mãi má... Oh! senhor, poderá ser má mãi, quem já ama essa criança como se ella tivesse sido a mensageira da felicidade, essa mesma pela qual tanto soffri?

E afinal chorou, soluçou.

O director, porém, tinha sem duvida opinião já feita e não podia commover se diante dessas lagrimas.

Escapou-lhe um gesto de impaciencia.

Maria Thereza vio, então, que tudo quanto dissesse seria inutil. Não era a mais forte. Aquella gente dispunha d'ella.

Beijou o filho:

— Meu filho! Meu filho!

E sem forças desfallece no leito, quando vê que approximam-se d'ella sem compaixão.

— Que felicidade, diz o director.

E a enfermeira leva a criança.

Afastam-se de Maria Thereza. Ella fica só

Voltou a si sem auxilio de ninguem, e quando não vê mais o filho, dirige aos que o roubaram—pois foi um roubo—uma imprecação de raiva e desespero.

Tinham matriculado a criança (1).

Ella não veria mais o filho; muitos annos se esgotariam antes que tivesse o direito de reclamal-o e lhe fosse entregue.

Era um crime, um verdadeiro crime, o que acabavam de commetter com ella, um crime official, como muitos outros que ainda se commettem muitas vezes na Assistencia Publica das provincias

Quando ficou completamente restabelecida, tornou a trabalhar. Estava, porém, presa de uma tristeza sombria e silenciosa.

Nem dava ouvidos aos gracejos pesados que lhe dirigiam suas companheiras.

Era completamente indifferente a tudo isso.

Escrevera a Henrique, logo que teve forças.

Contara lhe que era mãi, jurara-lhe que só a elle tendo amado, que devia preoccupar-se com esse filho que era realmente d'elle; dissera-lhe que lhe tinham arrebatado o filho e que d'alli em diante o pequeno não tinha pais.

Rogara lhe que se condoesse d'ella e que conseguisse a restituição do seu filho, que viesse vel-a, ao menos uma vez, que escrevesse uma carta por muito curta que fosse, que lhe désse um signal de vida para que com mais coragem supportasse o seu infortunio.

Mandára a carta e não recebera resposta.

(1) Este episodio é authentico.

Foi então que no seu coração gerou-se um odio singular por esse homem.

Não havia duvida que entregara se a elle livremente, e quando recuperava o raciocinio, nos momentos de desvario pensava comsigo que não podia ser sua mulher, que isso era um sonho irrealizavel, e que se perdera-se fôra de livre vontade.

Mas amara e não ha raciocinio quando se ama; se fosse ella só a soffrer, conservar-se-hia calada e altiva; a maternidade augmentava a sua infelicidade e revoltava-se contra essa crueldade de Henrique, não porque não se occupasse d'ella, mas porque não mandava uma palavra de ternura para o seu filho.

D'ahi o seu odio, nascido da sua maternidade desconhecida e desprezada e não inspirada pelo seu abandono.

Não escreveu mais.

E em pouco tempo, trabalhando com raiva, tornou-se mais bella que nunca e dir-se-hia que se apagára no seu espirito a recordação do filho.

Passaram-se os annos.

Sua vida ia transformar-se.

Contava cerca de vinte annos. Era por demais seductora para que não fosse muito notada. Effectivamente foi e teve que defender-se de tentativas tanto mais frequentes quanto sabia se que succumbira uma vez e isso era uma porta aberta ás esperanças.

Resistira. Durante muito tempo alimentara no intimo de sua alma, por todos os homens não sómente nojo e quasi horror, como tambem sentia que todo amor tinha se extinguido n'ella.

Não queria mais amar nem ser amada.

Entretanto não tardou muito que o fosse. Havia algum tempo já que via rodeal-a o filho de um dos rendeiros dos arredores, chamado João Violaines que não descurava nenhuma occasião de se encontrar com ella, de vel-a e até de fallar-lhe.

Já sabia o que queria dizer aquillo e já não se deixava apanhar agora.

Comtudo parecia tão bom e tão timido que não podia comparal-o aos outros, nos quaes comprehendera sem demora que só nutriam o desejo de terem como amante a mais linda das operarias das Ardennes.

Procurava defeza, entretanto, no facto de que outr'ora Henrique de Milberg tambem lhe parecera bom e era timido e no entanto d'elle emanava toda a sua desventura.

E depois para que sonhar em felicidade? A sua vida estava despedaçada. O seu coração soffrera golpe por demais profundo.

Portanto, mostrou-se indifferente a principio ao amor que tão claramente se ia manifestando e cada vez mais ardente em João Violaines.

Mas, por mais que fizesse, alguma cousa dizia-lhe que João não amava como a amara Milberg, não, não era o mesmo amor.

Afinal, depois de longas hesitações, João decidio se a fallar-lhe.

E pouco a pouco foi-se atrevendo a significar lhe quanto achava-a linda e quanto a amava.

Tremia muito ao dizer-lhe isso e quasi não a olhava. Conservava constantemente os olhos baixos.

Era um rapaz alto e magro, bigode louro, olhos azues muito meigos que pareciam ainda mais azues pelo contraste com a tez trigueira do rosto.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO